

Geramos valor  
para a Natureza



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

---

RELATORIO E CONTAS



2015

## Índice

|  |    |
|--|----|
| Mensagem do Presidente .....                 | 4  |
| A empresa .....                              | 4  |
| Cadeia de Valor .....                        | 5  |
| Síntese dos indicadores .....                | 6  |
| Principais acontecimentos .....              | 6  |
| Governo da Sociedade .....                   | 9  |
| Missão, Visão e políticas .....              | 9  |
| Regulamentos internos e externos.....        | 9  |
| Política.....                                | 10 |
| Regulamentos Internos e Externos.....        | 11 |
| Informação sobre transações relevantes.....  | 11 |
| Modelo de Governo .....                      | 11 |
| Estrutura Organizacional .....               | 12 |
| Relações com stakeholders.....               | 13 |
| Remunerações .....                           | 13 |
| Análise da sustentabilidade .....            | 13 |
| Gestão do Capital Humano .....               | 13 |
| I&D e Inovação .....                         | 15 |
| Atividade da empresa.....                    | 15 |
| Introdução.....                              | 15 |
| Enquadramento macro económico.....           | 16 |
| Análise Económica e Financeira.....          | 19 |
| Resultados .....                             | 19 |
| Volume de negócios .....                     | 19 |
| Resíduos sólidos urbanos e equiparados ..... | 19 |
| Valorização de embalagens.....               | 19 |
| Valorização de outros resíduos .....         | 20 |
| Estrutura dos Gastos.....                    | 20 |
| Resultados .....                             | 20 |
| Investimento.....                            | 21 |
| Balanço.....                                 | 21 |
| Recebimentos de clientes .....               | 22 |
| Endividamento .....                          | 22 |
| Atividade operacional.....                   | 22 |
| Receção de resíduos.....                     | 22 |

|  |    |
|--|----|
| RSU e equiparados.....                   | 22 |
| Tratamento e valorização.....            | 23 |
| Resíduos urbanos biodegradáveis .....    | 23 |
| Valorização de resíduos urbanos .....    | 24 |
| Monitorização.....                       | 24 |
| Motorização ambiental.....               | 24 |
| Caracterização de resíduos.....          | 24 |
| Certificação.....                        | 24 |
| Comunicação e imagem.....                | 25 |
| Responsabilidade social .....            | 25 |
| Perspetivas para o Futuro.....           | 26 |
| Considerações finais .....               | 26 |
| Proposta de aplicação de resultados..... | 27 |
| Anexo: Demonstrações financeiras.....    | 28 |

*J. L. L.*

*[Signature]*

*[Signature]*

3

## Mensagem do Presidente

O ano de 2015 a que se refere o presente Relatório, foi preenchido com muita atividade ao nível da gestão de projetos que se desenrolam nas suas várias fases.

Enquanto se desenvolvem as empreitadas de construção da Célula de resíduos sólidos urbanos de suporte à nova solução de tratamento de resíduos, de instalação de uma osmose inversa para tratamento adequado dos lixiviados gerados nas células de confinamento técnico, de instalação de uma central de aproveitamento energético de biogás que permitirá reduzir fortemente as emissões difusas do processo e uma reengenharia final da massa de resíduos que permitirá a sua selagem em 2016, continua o processo de avaliação das propostas da central de valorização energética.

Em 2016 serão encerradas todas as intervenções referidas, iniciada a empreitada de construção de uma central de triagem e adjudicada a central de valorização energética.

Será desenvolvido um aumento de capital e prevê-se adquirir a instalação tratamento de resíduos de Nordeste ficando assim a Musami com a responsabilidade do tratamento de resíduos de toda a ilha de São Miguel.

Projeta-se um aumento de capital com participação de capitais privados a desenvolver este ano.

Com esta configuração a MUSAMI está a dar passos muito significativos no sentido de estabelecer um sistema de gestão de resíduos muito orientado para a valorização com o recursos a aterros na expressão mínima tecnicamente possível.

Com este projeto a ilha fica capacitada para atenuar qualquer impacto ao nível dos resíduos do aumento de atividades económicas como o turismo ou a indústria agroalimentar.

O equilíbrio do projeto também garante o cumprimento de todas as metas, por parte dos municípios e ao nível dos resíduos, e a integração num sistema de economia circular com aproveitamento dos recursos com valor até ao limite técnico/económico possível.

A economia circular vai afetar muito as nossas vidas nos próximos tempos pois através de normativo comunitário trará uma gradual transformação da economia centrando-se na redução do desperdício de recursos e para um reutilização ou mesmo reciclagem de materiais gerando um conjunto diversificado de matérias-primas secundárias a introduzir no mercado.

A ilha de São Miguel estará preparada para esta nova fase com o forte empenho das Camaras Municipais.

## A empresa

A MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente, EIM SA foi constituída para desenvolver a gestão logística relacionada com a gestão de resíduos, em cooperação com a Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

Foram transferidas em 2009 para a MUSAMI as atividades relacionadas com a reciclagem e em 2013 toda a atividade de gestão de resíduos que era desenvolvida pela AMISM –

Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, que ficou como acionista único da sociedade.

Em 2015, foi aumentado o Capital Social para 6,3 Milhões de Euros.

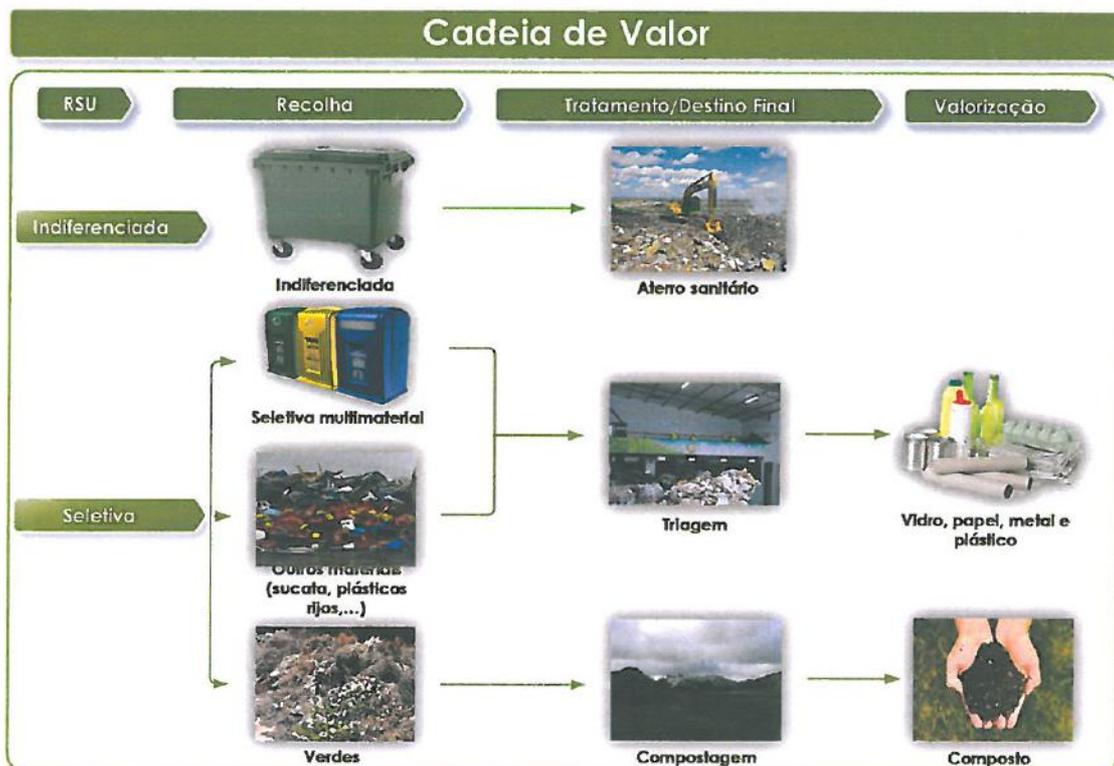
A MUSAMI, EIM, SA serve os Municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa, Vila Franca do Campo e Povoação, com uma população de 133 mil habitantes residentes e com uma área de 645 km<sup>2</sup>.

Para o desenvolvimento da sua atividade a MUSAMI dispõe de um aterro, um parque de compostagem de verdes, uma estação de triagem, uma estação de tratamento de águas lixiviantes, um ecocentro e diversas instalações de apoio.

Além destes ativos a MUSAMI dispõe ainda de um terreno destinado ao desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento do Ecoparque da Ilha de São Miguel, um grande Projeto cofinanciado pelo PO-SEUR e pelo Programa Operacional Açores 2020.

## Cadeia de Valor

A MUSAMI, EIM, SA recebe resíduos sólidos urbanos e resíduos industriais de forma seletiva e indiferenciada. Todos os resíduos recebidos de forma seletiva são sujeitos a operações de valorização e depois enviados para os retomadores que procedem à sua reciclagem ou aos clientes, no caso do composto ou de reutilizáveis.





## Síntese dos indicadores

| Indicadores financeiros         | 2013        | 2014        | 2015        |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Capital Social                  | 3,550,000 € | 4,225,000 € | 6,300,000 € |
| Capital próprio                 | 5,355,325 € | 5,104,166 € | 6,727,990 € |
| Ativo Líquido                   | 6,344,746 € | 6,193,407 € | 8,029,863 € |
| Investimento acumulado          | 3,211,948 € | 3,994,478 € | 5,433,975 € |
| Endividamento bancário          | - €         | - €         | - €         |
| Passivo não corrente            | 508,698 €   | 466,667 €   | 700,000 €   |
| Passivo corrente                | 480,723 €   | 622,574 €   | 601,873 €   |
| Volume de negócios              | 3,298,837 € | 3,363,069 € | 3,761,329 € |
| EBITDA                          | 1,059,380 € | 925,893 €   | 1,024,201 € |
| Resultado Líquido do Exercício  | 543,388 €   | 395,022 €   | 308,239 €   |
| PMP (meses)                     | 58          | 45          | 65          |
| PMR (meses)                     | 75          | 62          | 56          |
| Indicadores de atividade        | 2013        | 2014        | 2015        |
| Número médio de trabalhadores   | 12          | 16          | 17          |
| Número de Municípios abrangidos | 5           | 5           | 5           |
| Resíduos sólidos tratados       | 76 737      | 73 189      | 77 030      |
| População abrangida             | 133 000     | 133 000     | 133 000     |

EBITDA = Resultado Operacional + amortizações – subsídios + perdas por imparidades + perdas por justo valor e provisões – reversões

## Principais acontecimentos

Durante o ano de 2015 são de destacar, pela sua importância os seguintes acontecimentos:

### Ambiente, Segurança e Qualidade

- Renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Entrada em operação da Subdireção de Manutenção e Direção de Valorização Energética;
- Implementação de requisitos do Sistema de Gestão Ambiental e Saúde e Segurança no trabalho, com vista à certificação dos dois sistemas;
- Alteração da Rede de Processos da MUSAMI
- Revisão da Política, respondendo a requisitos dos Sistemas de Gestão Ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho (SST);
- Criação do Boletim de Informação interna – +MUSAMI, no seguimento de uma sugestão de melhoria dos colaboradores;
- Elaboração do 1º Relatório de Sustentabilidade da MUSAMI;
- Realizada a 1ª Consulta aos Trabalhadores, no que concerne a questões de SST;
- Os serviços prestados no Centro de Triagem da MUSAMI que estão a ser explorados pelo consórcio Varela/Tecnovia receberam a certificação integrada no âmbito da Qualidade, Ambiente, Segurança e da Saúde do Trabalho;

- Os serviços de gestão do Ecoparque a cargo do prestador de serviços: SIGA encontra-se em processo de implementação/integração do sistema de gestão ambiental e SST;
- Em Julho de 2015 a MUSAMI torna-se membro da Associação Portuguesa para a Qualidade.

### RPID

- O desenvolvimento da campanha de sensibilização ao consumo de água da torneira como forma de reduzir a produção de resíduos teve um grande sucesso, tendo mesmo tido um efeito sentido pelas entidades da saúde;
- Manteve-se o Programa contacto que sustentou a receção de 3 222 visitantes ao Ecoparque;
- Executaram-se ainda 50 visitas a escolas abrangendo 3 122 alunos;
- Executaram-se 25 visitas de formação/sensibilização a empresas que atingiram 667 trabalhadores destas empresas;
- Realizaram-se outras ações de sensibilização direta como participação na Feira da Saúde da Escola Secundária da Ribeira Grande, participação em iniciativas das autarquias nas praias durante o verão, integração na Semana de Resíduos dos Açores/ Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, tendo atingido mais 1 223 pessoas;
- Executou-se ainda uma ação de sensibilização aos nossos técnicos de sensibilização pelos municípios que têm realizado milhares de contactos junto da população numa campanha porta-a-porta;
- Execução de publicidade na RTP/Açores e na Rádio Atlântida com reflexos no reconhecimento da marca MUSAMI junto das populações aquando do contacto direto, consolidando assim a marca junto de um mais vasto público.

### DALVOR

- Gestão direta no primeiro trimestre do Ecoparque e integração do operador no novo quadro de gestão e planeamento para o período 2015-2018;
- Cobrança local das vendas de composto respondendo a uma recorrente solicitação dos clientes;
- Implantação de um conjunto de procedimentos de simplificação da relação com o cliente.

DAFIRH

- Renúncia do Cargo de Presidente da Câmara Municipal de Lagoa e alteração do representante, por inerência, na Assembleia Intermunicipal da AMISM, pelo que a partir de 31 de Março, o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, passou a ser exercido pela Dra. Cristina Calisto Decq Mota;
- Nomeação da Dr<sup>a</sup> Cristina Decq Mota como representante da AMISM na Assembleia-Geral da MUSAMI, da qual é acionista única;
- Realização do Capital Social da MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A., no montante de 675.000 €;
- Aumento de capital da MUSAMI – Operações Municipais de Ambiente, E.I.M., S.A., no valor de 1.400.000 €, nos seguintes termos:
  - Incorporação de reservas o valor de 759.415,00 €;
  - Numerário e a realizar no prazo de 2 anos e 640.585,00 €;
- Após o aumento de capital por incorporação de reservas e em numerário, o capital social passa a ser de 6.300.000,00€ (seis milhões e trezentos mil euros), integralmente subscrito pela Associação de Municípios da Ilha de São Miguel;
- Início da prestação de serviços de Exploração do Ecoparque da Ilha de São Miguel, após o visto do Tribunal de Contas a 28.04.2015;
- Início da prestação de serviços de vigilância para a Portaria do Ecoparque da Ilha de São Miguel;
- Arranque da empreitada Construção da 1<sup>a</sup> célula do Ecoparque da Ilha de São Miguel;
- Arranque da empreitada de Conceção, Construção e Fornecimento de um Sistema de Aproveitamento Energético do Biogás, um Sistema de Tratamento de Lixiviados e Requalificação da Rede de Captação e Drenagem do Biogás na ilha de São Miguel;
- Desenvolvimento dos estudos necessários ao desenvolvimento do Estudo Prévio do Projeto Ecoparque da Ilha de São Miguel;
- **Adjudicação dos seguintes concursos Públicos:**
  - Conceção, Construção e Fornecimento e Montagem da Estação de Triagem Automatizada de São Miguel;
  - Recolha de papel/cartão e plástico para reciclagem
  - Assessoria Técnica, Fiscalização e Coordenação de Segurança e Ambiente da Empreitada de Construção da Central de Valorização Energética de São Miguel;

## Governo da Sociedade

### Missão, Visão e políticas

#### Missão

A missão da MUSAMI – OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M, S.A. é a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades assessorias no domínio da proteção do meio ambiente, nomeadamente:

- ❖ Propondo, elaborando e intervindo em projetos, programas e planos de desenvolvimento integrado na ilha de São Miguel;
- ❖ Fornecendo ao Governo Regional ou a outras entidades neles interessadas, a informação e colaboração convenientes;
- ❖ Respondendo a consultas que lhe forem formuladas pelo Governo Regional sobre iniciativas legislativas relativas aos municípios;
- ❖ Criando, mantendo e aperfeiçoando serviços próprios de informação de apoio aos Municípios;
- ❖ Proporcionando ações de formação e aperfeiçoamento profissional dos funcionários municipais;
- ❖ Estabelecendo relações que reforcem os princípios municipalistas ou contribuam para a saúde, cultura e bem-estar dos munícipes;
- ❖ Colaborando pela forma considerada mais conveniente, na prossecução de outras atividades que a assembleia intermunicipal venha a estabelecer para a exploração do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos dos Municípios;
- ❖ Contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental dos seus territórios.

#### Visão

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, os principais vetores da visão da MUSAMI são:

- ❖ Manter e consolidar as atividades de triagem, confinamento técnico (aterro), valorização e encaminhamento para valorização de resíduos;
- ❖ Alargar a abrangência da sua atividade a outras que contribuam para o cumprimento da missão;
- ❖ Ser uma entidade de referência, a nível regional, na prestação de serviços à comunidade e ao ambiente e de capacidade e credibilidade técnica;
- ❖ Ser reconhecida como uma entidade de atitudes pró-ativas na procura de melhores desempenhos nos pilares ambiental e social da sustentabilidade;

- ❖ Melhorar o seu desempenho operacional, optando por tecnologias mais eficientes, sempre que economicamente viáveis à sustentabilidade económico-financeira da atividade.

## Política

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A. ao implementar e gerir um sistema integrado, ambientalmente correto e economicamente sustentável, para tratamento e valorização dos resíduos urbanos, tendo em consideração as quatro perspetivas de gestão:

### PERSPETIVA FINANCEIRA

- ❖ Promover a utilização das Melhores Técnicas Disponíveis e Boas Práticas na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos mantendo uma atitude visionária e de constante inovação no que respeita à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- ❖ Gerar riqueza que permita investimentos sustentados e em harmonia com os interesses e necessidades das partes interessadas, tendo sempre presente as preocupações de sustentabilidade económico-financeira, optando pela análise criteriosa da viabilidade dos investimentos, pelo rigor na gestão dos recursos e pelo controlo dos custos.

### PERSPETIVA CLIENTES / UTENTES

- ❖ Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental;
- ❖ Promover uma aproximação à sociedade através de mecanismos que colocamos ao seu dispor para a sua auscultação;
- ❖ Assegurar, de uma forma continuada, as necessidades e expectativas das partes interessadas, aumentando progressivamente a confiança na MUSAMI, E.I.M., S.A.

### PERSPETIVA INTERNA

- ❖ Cumprir os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos que subscreva;
- ❖ Informar, sensibilizar e formar os colaboradores da MUSAMI, E.I.M., S.A., e outras partes interessadas, relativamente aos aspetos significativos de ambiente, segurança e qualidade;
- ❖ Fomentar a integração da MUSAMI na sociedade, através da realização de ações socialmente responsáveis, destinadas a reduzir os impactes negativos da sua atividade, bem como a criar e a maximizar os seus impactes positivos;
- ❖ Prevenir a ocorrência de lesões e doenças profissionais, promovendo a higiene, segurança e saúde, através de uma análise rigorosa e profunda das atividades e seus riscos, informando, formando e envolvendo os colaboradores e prestadores de serviços.

## PERSPETIVA DE INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

- ❖ Monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e qualidade, por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia;
- ❖ Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa e empreendedorismo para projetos internos;
- ❖ Promover a prevenção da poluição, minimizando os riscos para a segurança e saúde de todos os colaboradores e prestadores de serviços, bem como da comunidade envolvente e promover a qualidade, tendo em consideração a natureza, dimensão, acidentes decorrentes e impactes ambientais potenciais das nossas atividades.

### Regulamentos internos e externos

Os regulamentos são aprovados pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-Geral e estabelecem os princípios, regras e procedimentos a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa.

Os principais regulamentos em vigor são:

- ❖ Manual de exploração do Ecoparque, incluindo o aterro;
- ❖ Regulamento de admissão de resíduos;
- ❖ Manual do Sistema de Gestão da Qualidade;
- ❖ Manual de Acolhimento;
- ❖ Manual de Funções;
- ❖ Manual do Triador de Recicláveis;
- ❖ Plano de Monitorização e Inspeção de Produtos Recicláveis;
- ❖ Regulamento do Fundo de Maneio

### Informação sobre transações relevantes

Na aquisição de bens e serviços a empresa rege-se pelo Código dos Contratos Públicos, utilizando uma plataforma eletrónica para o desenvolvimento processual dos concursos, garantindo a transparência efetiva sobre todas as suas compras relevantes.

O relacionamento da MUSAMI com a AMISM rege-se por um contrato programa que rege os moldes desse relacionamento numa perspetiva in-house.

Em 2015 existiram vários procedimentos concursais superiores um milhão de euros,

Modelo de Governo

Órgãos Sociais

## Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - Dra. Elizabete Tavares

1º Vogal: -Dr. Alexandre Branco Gaudêncio

2º Vogal - Dr. Carlos Emílio Ávila

Fiscal único: - Dr. Martins da Cunha

## Conselho de Administração

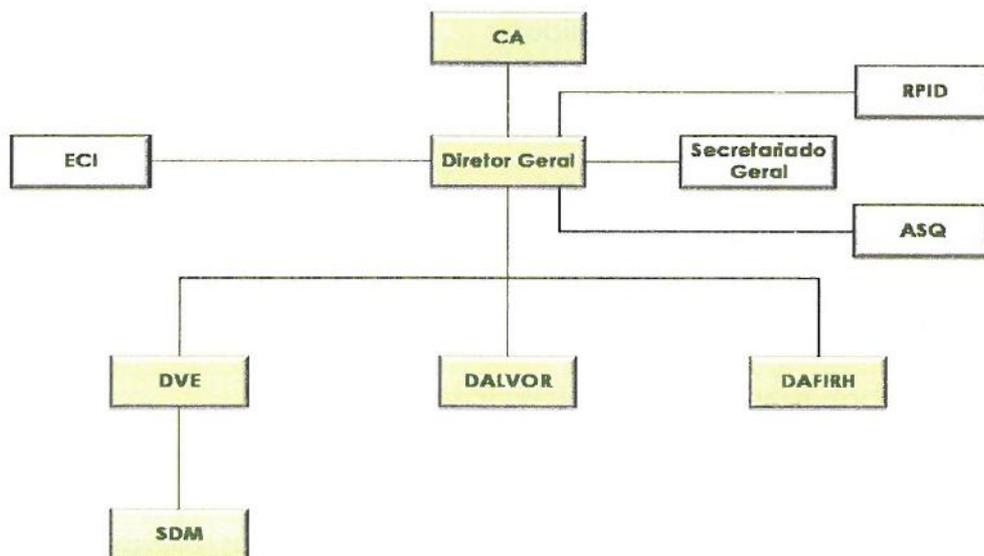
Presidente: - Dr. Ricardo Rodrigues

1º Vogal - Dr. José Manuel Bolieiro

2º Vogal - Dr. Pedro Melo

## Estrutura Organizacional

A estrutura orgânica é a que a seguir apresentamos:



### Legenda:

CA – Conselho de administração

ECI – Estudos, comunicações e informática

RPID – Relações públicas, imagem e documentação

ASQ – Ambiente, segurança e qualidade

DVE – Direção de valorização Energética

DALVOR – Direção de aterros, logística, valorização orgânica e reciclagem

DAFIRH – Direção administrativa, financeira e de recursos humanos

SDM – Subdireção de manutenção

## Relações com stakeholders

A MUSAMI cumpre todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de informação, assegurando os deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo de stakeholders, nomeadamente acionistas, Governo, entidades reguladoras, parceiros, utilizadores e instituições financeiras.

A MUSAMI disponibiliza através do seu site [www.musami.pt](http://www.musami.pt) informações relevantes sobre a empresa e as suas atividades e faculta a possibilidade aos interessados de marcar visitas às nossas instalações ou a fazer reclamações ou sugestões.

## Remunerações

De acordo com a legislação em vigor a Administração e a Assembleia Geral não são remuneradas por serem os seus elementos eleitos locais.

## Análise da sustentabilidade

A AMISM e a MUSAMI consideram que a sustentabilidade é crucial para que se possa ter um desempenho em prol do ambiente adequado a Ilha como é a de São Miguel.

Assim, os projetos, tarifas e ações desenvolvidas MUSAMI têm sempre a preocupação de serem ambientalmente sustentáveis, prestando serviço da qualidade que é observável na Região Autónoma Açores, financeiramente sustentável, como é demonstrado pelos resultados financeiros obtidos e socialmente sustentável, vertente que conta com uma forte componente de criação de emprego direto e indireto, de responsabilidade social através de apoios a instituições com relevância social a nível da ilha e com uma ação formativa através do contacto com milhares de crianças formando-as para um convívio responsável com a natureza e com o ambiente.

A sustentabilidade ambiental também pode ser aferida pelos elevados níveis de reciclagem obtidos (21.3% dos resíduos geridos valorizáveis).



uma  
pela  
maior  
dos

## Gestão do Capital Humano

A política de recursos humanos da MUSAMI tem-se caracterizado por uma estratégia de externalização da maioria das atividades operacionais, ficando na alçada da empresa as funções estratégicas e de gestão de contratos, de responsabilidades e de garantia da qualidade e da observância das regras do setor.

Assim os trabalhadores da MUSAMI têm qualificações maioritariamente diferenciadas e são uma pequena parcela dos recursos humanos envolvidos nos nossos negócios.

| <b>Evolução do emprego direto e outro operacional</b>      | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|------|------|------|
| Nº de trabalhadores – MUSAMI                               | 12   | 16   | 17   |
| Nº de trabalhadores – Prestadores de Serviços no Ecoparque | 35   | 38   | 49   |

Como é natural numa empresa em grande crescimento organizacional, o número de pessoal afeto tem aumentado.

| <b>Estrutura Género</b> | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------|------|------|------|
| Feminino                | 7    | 11   | 10   |
| Masculino               | 5    | 5    | 7    |

A estrutura dos trabalhadores da MUSAMI tem favorecido o género feminino.

| <b>Estrutura Etária</b> | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------|------|------|------|
| 19 – 25                 | 1    | 3    | 3    |
| 26 – 35                 | 7    | 8    | 9    |
| 36 – 45                 | 3    | 4    | 4    |
| 46 - 55                 | 1    | 1    | 1    |

Uma estrutura etária jovem.

| <b>Habilitações literárias</b> | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------------|------|------|------|
| Ensino básico                  |      |      |      |
| Ensino secundário              | 3    | 3    | 3    |
| Ensino Superior                | 9    | 13   | 14   |

Atendendo às funções que são realizadas o pessoal é altamente qualificado.

Relativamente ao absentismo, não se observa qualquer nível de absentismo ou trabalho suplementar na empresa.

| <b>Formação profissional</b>    | 2015  |
|---------------------------------|-------|
| Total de horas de formação      | 936   |
| N.º de trabalhadores envolvidos | 19    |
| Média de horas por trabalhador  | 49,26 |

Unidade: Horas

As principais áreas de formação foram Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, promovida pela MUSAMI em colaboração com empresa certificada, que contou com a presença de todos os funcionários da MUSAMI dividido em 2 grupos; combate a incêndios e um curso de excel avançado.

Para o cálculo das horas foram envolvidos 19 trabalhadores, no entanto importa salientar que a 31.12.2015 o número de trabalhadores da MUSAMI é de 17 em virtude da cessação de dois contratos de trabalho em Setembro de 2015.

### Programa Recuperar

Foram renovados contratos de 17 trabalhadores do programa recuperar pelo período de 12 meses e contratados 2 trabalhadores ao abrigo do mesmo programa pelo período de 12 meses

Não se registaram acidentes de trabalho.

### I&D e Inovação

A permanente procura das melhores soluções para a valorização de resíduos com qualidade e com impacto social e económico tem conduzido a uma política de gestão de competências orientada para a transferência de conhecimento nas melhores tecnologias utilizadas na Europa e nas tendências que são previsíveis.



No caso da produção de composto foi desenvolvido um projeto de I&D sobre o FO-MUSAMI, um fertilizante orgânico produzido a partir de resíduos de jardim, com o objetivo de determinar a melhor forma de produzir um produto de elevada qualidade e de diversas medições de impacto sobre diversas culturas desenvolvidas na Ilha de São Miguel.

Foram desenvolvidas experiências com tomate, alface e crisântemos sob ambiente controlado para identificar as melhores técnicas de utilização bem como os contrastes de produtividade com as técnicas normalmente utilizadas.

Com base neste estudo o Produto FO-MUSAMI foi licenciado para venda.

Também fomos parceiros num projeto de I&D desenvolvido pelo INOVA sobre o ananás, que utilizou diversos substratos entre os quais o FO-MUSAMI onde se obteve a conclusão que o FO-MUSAMI é a alternativa mais adequada à produção de ananás de elevada qualidade e rentabilidade.

A MUSAMI é ainda parte de grupos de trabalho no seio da EGSRA onde se procura influenciar favoravelmente os caminhos da política de ambiente numa perspetiva inovadora e sustentável.

## Atividade da empresa

### Introdução

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, S.A. desenvolve a sua atividade na ilha de São Miguel, na-Região Autónoma dos Açores, englobando 5 municípios (Lagoa, Ponta

Delgada, Povoação, Ribeira Grande, e Vila Franca do Campo) numa área de 644,7 km<sup>2</sup>, servindo uma população residente de 132.919 habitantes<sup>1</sup>.

A MUSAMI está a diversificar as suas atividades entrando no negócio da produção de energia em duas vertentes (biogás e Incineração) cujos projetos/concursos decorrem no momento.

A MUSAMI tem dado um importante contributo para a economia circular fazendo reentrar na produção materiais reciclados e matéria orgânica, gerando uma oferta significativa no mercado secundário de matérias-primas e devolvendo aos solos os nutrientes da matéria orgânica recuperada por via seletiva, entre os quais, pela sua importância, destacamos o fósforo.

A MUSAMI geriu 72.550 toneladas de resíduos em 2015, e destes valorizou 6.874 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis, o que representa 45.1% dos resíduos urbanos biodegradáveis, e 4.869 toneladas de materiais enviados para reciclagem. Estes valores significam que a MUSAMI valorizou 21.3% dos resíduos urbanos valorizáveis.

Com estes valores, ficamos muito próximos da meta para 2013 (não foi definida meta para 2014 pelo que se assumem as metas indicadas no PEGRA) de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro de 50% face a 1995, pois atingimos 44%.

Os projetos em curso permitem atingir as metas estipuladas para 2020, nomeadamente a valorização de 50% dos resíduos valorizáveis.

## Enquadramento macro económico

A economia mundial deverá crescer 3,1% em 2015, menos 0,3% do que em 2014<sup>2</sup>. Este crescimento tem sido muito desigual, registando-se estrangulamentos nas economias muito dependentes do petróleo.

De uma maneira geral as economias avançadas têm seguido um percurso de crescimento moderado.

Nas economias emergentes e nos países em desenvolvimento os riscos são elevados pois o enquadramento dos mercados globais é caracterizado pelo decréscimo do valor das matérias-primas.

A EUROPA vive um momento de grandes desafios estratégicos para os quais tem tido dificuldade em dar uma resposta. A situação entre a Ucrânia e a Rússia, a crise dos refugiados do Médio Oriente, os problemas no Norte de África e, por fim, a ameaça do Daesh parecem ser uma concertação de eventos com fortes implicações geopolíticas para a qual se exigia uma análise mais explícita e uma resposta coordenada dos países europeus.

Por outro lado os acordos de Basileia, nomeadamente o Basileia III, tem pressionado as instituições financeiras a entrarem em dificuldades pelas rápidas exigências de procedimentos prudenciais que têm mostrado uma grande capacidade de reduzir os operadores e encarecer o financiamento aos estados e às empresas. No fim só sobrarão

<sup>1</sup> Censos de 2011

<sup>2</sup> World Economic Outlook, October 2015

grandes bancos que estando mais interessados na área do investimento só financiarão as economias com margens confortáveis. Trata-se portanto de um risco a prazo muito sério.

Mas a resposta da Europa aos vários problemas que se lhe deparam tem sido quase sempre lenta e pouco eficiente, com fortes repercussões para os países mais vulneráveis.

Os dois anos de grande investimento que se seguiram a 2008 apenas aumentaram as dívidas públicas sem grande efeito no crescimento. Os países com maiores problemas acabaram reféns de programas de "ajuda" que os obrigaram a substituir a dívida que estava colocada nas grandes instituições financeiras por dívida institucional muito mais garantida. Mau negócio para estes países que, tal como Portugal, substituíram dívida aos grandes bancos do norte da Europa que podiam ser negociáveis por dívida a instituições com garantia total e pouca flexibilidade.

O risco destes países tornou-se incomportável e, não fosse a forte ajuda do BCE, já teríamos tido um novo resgate e provavelmente um corte na dívida, tal como é referido pelo FMI que, entretanto, não autoriza nenhum "air cut" nos seus financiamentos.

Portugal encontra-se numa situação muito difícil pois por um lado tem de fazer uma forte reorganização do Estado que permita reduzir a despesa expressivamente mas, por outro lado, a resistência dos portugueses a todas as restrições que lhe têm sido impostas está a atingir o limite de saturação.

O Banco de Portugal prevê um crescimento do PIBpm em 2016 de 1,7% e 1,9% em 2017 embora as políticas que estão a ser implementadas pelo atual Governo possam fazer estes valores serem ultrapassados num primeiro momento puxado pelo crescimento do consumo privado e posteriormente pelo investimento. Permanece, contudo, um risco externo que pode induzir quebras de exportações e, por esta via, influenciar em baixa a evolução do PIB nacional.

Nos Açores o endividamento público é também uma condicionante muito forte e não parece existir capacidade de gestão e folga orçamental suficientes para recuperar as empresas públicas tornando-as agentes económicos produtivos e geradores de valor para a economia. A crescente dívida das empresas públicas não é explicada por investimento sustentável, mas antes por inconsistente comportamento operacional.

Para 2016 prevêem-se maiores dificuldades ainda, pois se avançar a recuperação dos salários dos funcionários públicos e do sector empresarial regional os custos vão crescer com pouca contrapartida das receitas.

A forte despesa em setores sociais realizada pela região não é sustentável e o esforço para distribuir fundos por todas as ilhas para resolver carências têm sido permanentemente crescentes, tendo atingido um limite muito perigoso e não compreendido pelas populações sempre ávidas de novos apoios e exigências.

O desemprego é muito elevado, embora tenha uma evolução favorável nos últimos meses, as alternativas para os que chegam ao mercado de trabalho são muito frágeis. O desemprego jovem atinge níveis insustentáveis levando os mais capazes a emigrar.

Assim, se pelo lado do Estado não se devem esperar grandes impactos positivos pelo lado privado e na Ilha de São Miguel a leitura parece mais animadora.

Espera-se um crescimento sustentável do sector do turismo, que é uma exportação, trazendo assim uma injeção de fundos externos à região. A forma como este setor for tratado será

muito importante pois mais do que gastar enormes fundos na promoção que deve estar a cargo essencialmente do setor privado, há que dar atenção ao crescimento dos spots visitáveis e a sua qualificação, ao aperfeiçoamento da restauração e ao alargamento dos produtos e serviços oferecidos.

O movimento que se tem vindo a observar de surgimento de empresas prestadoras de serviços turísticos deve acentuar-se com o grande interesse de gerar emprego qualificado.

A retoma de rendimentos por parte dos funcionários públicos e o aumento do salário mínimo serão um incentivo ao aumento da procura interna que será muito bem-vindo para animar o comércio e os serviços locais. Tudo se deve fazer para que a produção regional permita uma substituição de importações e nos casos possíveis promova exportações.

O sector primário vive um momento de grande mudança.

As pescas terão de encontrar uma adequação entre os recursos disponíveis e o equilíbrio dos equipamentos e mão-de-obra afeta. Não se pode considerar sustentável manter níveis muito elevados de exportação de peixe que inevitavelmente terão consequências dramáticas na ecologia marinha.

A agricultura deve evoluir para formas mais tecnológicas que permita competir e se possível exportar os seus produtos. As oportunidades existem embora faltem os operadores de mercado que façam a ligação entre os mercados e os produtores. A dependência das centrais de compras das grandes superfícies geram assimetrias no mercado, pois as centrais usam o poder dos grandes compradores para impor condições limite a uma grande multiplicidade de fornecedores que veem as suas margens esmagadas. Este problema pode ser contrariado com alguma organização dos produtores que permita reduzir custos e negociar em múltiplas frentes maiores quantidades programadas no tempo com origem num grande leque de produtores.

No setor leiteiro o problema gerado pelo embargo à Rússia e o fim das quotas leiteiras só se resolverá com o crescimento da dimensão das explorações e com a redução do seu número, que permitirá ganhos de produtividade consideráveis. A não ser assim estaremos sempre a falar de apoios que serão sempre insuficientes e sem resultados adequados. A verdade é que a mão-de-obra afeta a este sector será sempre decrescente no longo prazo.

A capacidade para angariar investimento do exterior é reduzida pois as remunerações oferecidas são muito baixas para um investidor externo. Neste contexto seriam úteis fundos de capital de risco que pudessem contribuir para capitalizar bons projetos numa perspetiva puramente privada e de mercado com princípios de gestão profissional.

Uma economia pequena como a açoriana pode ter um conjunto de empresas que nascem públicas aproveitando as oportunidades e que quando se estabilizam devem então ser privatizadas.

O aumento do consumo privado induzido pelo crescimento do rendimento disponível conduz naturalmente a um crescimento da produção de resíduos, que se prevê atinja os 6% na ilha de São Miguel em 2016.

# Análise Económica e Financeira

## Resultados

### Volume de negócios

O volume de negócios da MUSAMI atingiu 3.761.329 euros, mais 11,84% do que em 2014.

| Total anual                    | 2014               | 2015               | Variação      |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Prestação de Serviços (RSU)    | 2,282,458 €        | 2,343,651 €        | 2.68%         |
| Valorização de embalagem       | 871,813 €          | 1,258,445 €        | 44.35%        |
| Valorização de outros resíduos | 112,369 €          | 119,667 €          | 6.49%         |
| Outras Receitas                | 96,428 €           | 39,566 €           | -58.97%       |
| <b>Total</b>                   | <b>3,363,068 €</b> | <b>3,761,329 €</b> | <b>11.84%</b> |

### Resíduos sólidos urbanos e equiparados

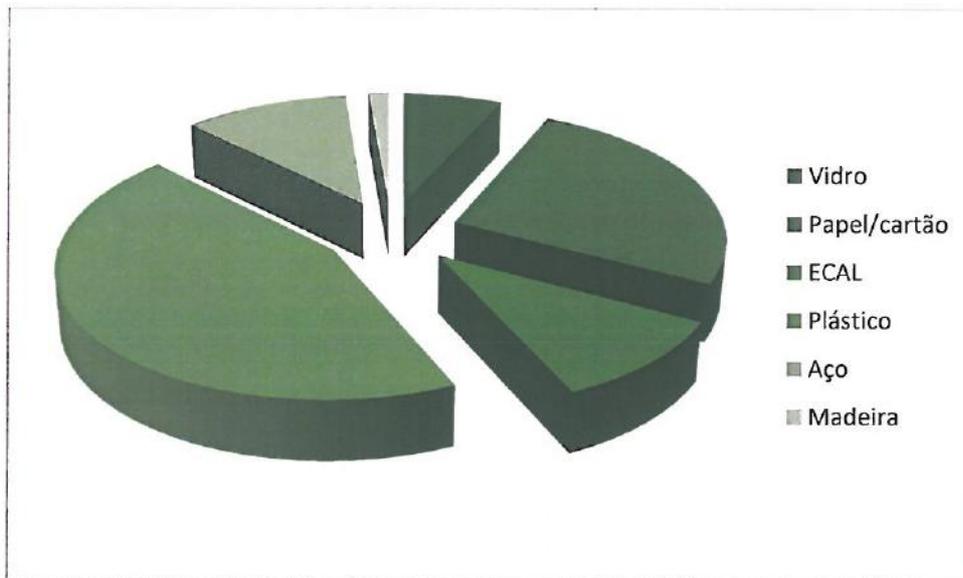
As sucessivas medidas restritivas dos salários e a redução do número de população empregada traduz-se numa redução do rendimento disponível das famílias com impacto direto na produção de resíduos. Em 2015 já se observa uma melhoria económica, com o crescimento de resíduos particulares a crescer cerca de 14.53%.

| Clientes     | Toneladas     |               |              | Vendas (euros)     |                    |              |
|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
|              | 2014          | 2015          | Variação     | 2014               | 2015               | Variação     |
| Municípios   | 56,083        | 55,313        | -1.37%       | 1,774,453 €        | 1,758,965 €        | -0.87%       |
| Particulares | 7,174         | 8,216         | 14.53%       | 508,005 €          | 584,686 €          | 15.09%       |
| <b>Total</b> | <b>63,257</b> | <b>63,530</b> | <b>0.43%</b> | <b>2,282,458 €</b> | <b>2,343,651 €</b> | <b>2.68%</b> |

### Valorização de embalagens

| Materiais    | Toneladas    |              |              | Vendas (euros)   |                    |               |
|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------------|---------------|
|              | 2014         | 2015         | Variação     | 2014             | 2015               | Variação      |
| Vidro        | 1,605        | 1,377        | -14.20%      | 97,789 €         | 83,147 €           | -14.97%       |
| Papel/cartão | 2,327        | 2,199        | -5.49%       | 370,883 €        | 329,452 €          | -11.17%       |
| ECAL         | 55           | 171          | 211.05%      | 40,902 €         | 131,526 €          | 221.56%       |
| Plástico     | 471          | 1041         | 121.06%      | 294,804 €        | 556,528 €          | 88.78%        |
| Aço          | 84           | 218          | 159.50%      | 48,120 €         | 140,462 €          | 191.90%       |
| Madeira      | 147          | 132          | -10.49%      | 19,315 €         | 17,329 €           | -10.28%       |
| <b>Total</b> | <b>4,688</b> | <b>5,138</b> | <b>9.60%</b> | <b>871,813 €</b> | <b>1,258,445 €</b> | <b>44.35%</b> |

A valorização de resíduos de embalagem assume um valor muito importante nas contas da MUSAMI. Os valores exportados no total registaram um aumento de 44.35%. Quanto à variação em valor, este foi devido principalmente ao aumento da exportação de materiais do contentor amarelo tais como os Plásticos e ECAL, que têm um peso elevado no valor total de Valorização de embalagens (54%) e que totalizam um aumento de 352.348 euros face a 2014.



### Valorização de outros resíduos

Foram também valorizados outros resíduos recicláveis que apresentam um crescimento de 6,5%, num valor total de 119.667 euros.

| Clientes     | Toneladas    |              |               | Vendas (euros)   |                  |              |
|--------------|--------------|--------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
|              | 2014         | 2015         | Variação      | 2014             | 2015             | Variação     |
| Sucata       |              | 64.52        |               |                  | 4,879 €          |              |
| Paletes n.º  | 689          | 1397         | 102.76%       | 689 €            | 1,397 €          | 102.76%      |
| REEE         | 94           | 143          | 51.68%        | 13,797 €         | 13,577 €         | -1.60%       |
| Composto     | 6,287        | 6,328        | 0.65%         | 97,882 €         | 99,814 €         | 1.97%        |
| <b>Total</b> | <b>6,478</b> | <b>7,932</b> | <b>22.45%</b> | <b>112,369 €</b> | <b>119,667 €</b> | <b>6.49%</b> |

### Estrutura dos Gastos

A Estrutura de Gastos da MUSAMI em 2015 foi de 3.395.104 euros, um acréscimo de 19.94% face a 2014, dividindo-se por várias rubricas, conforme o quadro abaixo:

| Euros                  | Estrutura dos Gastos |                    |               |
|------------------------|----------------------|--------------------|---------------|
|                        | 2014                 | 2015               | Variação      |
| FSE                    | 1,695,016 €          | 2,021,984 €        | 19.29%        |
| Gastos com pessoal     | 394,768 €            | 461,413 €          | 16.88%        |
| Amortizações           | 379,633 €            | 597,130 €          | 57.29%        |
| Provisões/Ajustamentos | 233,333 €            | 233,333 €          | 0.00%         |
| Outros gastos e perdas | 126,223 €            | 78,532 €           | -37.78%       |
| Perdas por Imparidade  | 1,773 €              | 2,712 €            | 52.94%        |
| <b>Total</b>           | <b>2,830,746 €</b>   | <b>3,395,104 €</b> | <b>19.94%</b> |

### Résultados

O resultado Líquido da MUSAMI em 2015 foi de 308.239 euros, conforme o quadro abaixo:

|                     | 2014      | 2015      | Varição |
|---------------------|-----------|-----------|---------|
| Operacionais        | 546,260 € | 427,071 € | -21.82% |
| Antes de impostos   | 546,260 € | 427,071 € | -21.82% |
| Resultados líquidos | 395,022 € | 308,239 € | -21.97% |

### Investimento

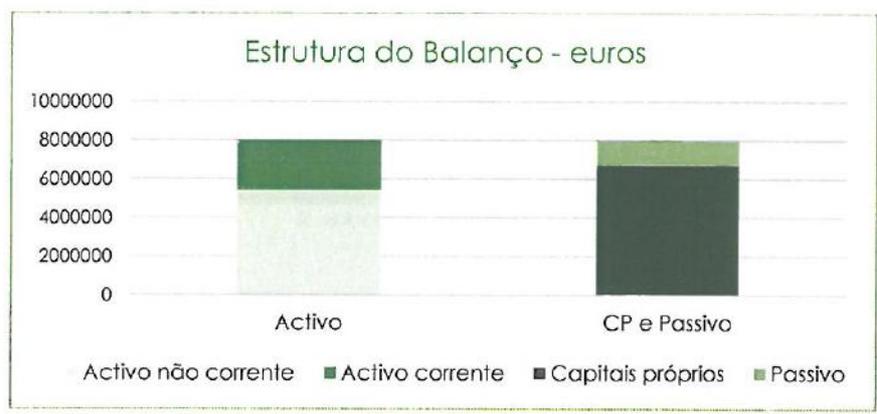
O investimento global a 31 de dezembro de 2015 é de 5.433.071 euros e desagrega-se conforme o quadro abaixo:

| Designação             | 31.12.2014         | Aumentos           | Reclassificação  | 31.12.2015         |
|------------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Ativos Intangíveis     | 479,079 €          | 367,143 €          | 206,082 €        | 640,140 €          |
| Ativos Fixos Tangíveis | 3,515,077 €        | 1,668,902 €        | 391,048 €        | 4,792,931 €        |
| <b>Total</b>           | <b>3,994,156 €</b> | <b>2,036,045 €</b> | <b>597,130 €</b> | <b>5,433,071 €</b> |

Destacamos a passagem dos estudos e projetos da CVE – AMISM e despesas jurídica do referido projeto; a construção de um armazém com a finalidade de armazenagem (FO-MUSAMI), a aquisição de uma escavadora giratória de rastros e de contentores metálicos, como os investimentos principais realizados em 2015.

### Balanço

O balanço da MUSAMI apresenta uma estrutura pouco tradicional pois a dimensão dos capitais próprios é muito expressiva.



O aumento de capital prepara o ciclo de investimento que vamos assistir nos próximos exercícios.

O ativo não corrente é essencialmente composto por ativos fixos tangíveis que representam a estrutura produtiva da MUSAMI e do terreno onde será desenvolvido o próximo projeto.

No ativo corrente destaca-se uma a conta de Caixa e depósitos bancários.

O capital próprio atinge assim neste exercício o valor de 6.727.990 euros.

## Recebimentos de clientes

No final de 2015 a dívida de clientes atingiu 580.260 euros, menos 5.09% do que em 2014. Esta diminuição deve-se essencialmente pela redução da dívida de Municípios.

|                             | 2014      | 2015      | Variação   | Variação % |
|-----------------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Dívida total de clientes    | 611,399 € | 580,260 € | -31,139 €  | -5.09%     |
| Dívida total de Municípios  | 317,712 € | 123,290 € | -194,422 € | -61.19%    |
| Dívida vencida de clientes: | 150,819 € | 265,997 € | 115,178 €  | 76.37%     |
| - Municípios                | 72,504 €  | 107,829 € | 35,325 €   | 48.72%     |
| - Empresas                  | 45,078 €  | 31,717 €  | -13,361 €  | -29.64%    |
| - Retomadores               | 30,143 €  | 123,538 € | 93,395 €   | 309.84%    |
| - Particulares              | 3,094 €   | 2,913 €   | -181 €     | -5.86%     |

Prazo médio de recebimentos é de cerca de 56 dias, enquanto em 2014 foi de 62 dias.

## Endividamento

A MUSAMI não tem endividamento bancário.

## Atividade operacional

### Receção de resíduos

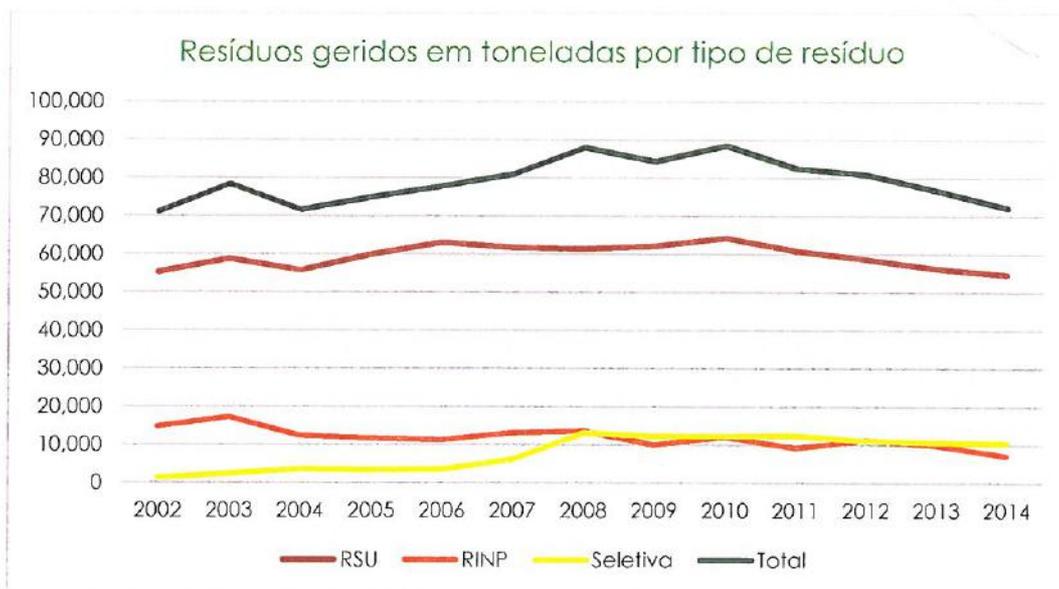
Durante o ano de 2014 entraram nas instalações da MUSAMI 73.189 toneladas de resíduos.

|                          | 2014            | 2015            | Variação       | Variação %   |
|--------------------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Resíduos Sólidos Urbanos | 56677,04        | 55477,48        | -1199,56       | -2,12%       |
| Resíduos Industriais     | 5398,74         | 7799,86         | 2401,12        | 44,48%       |
| Origem seletiva          | 11114,10        | 13752,72        | 2638,62        | 23,74%       |
| <b>Total</b>             | <b>73189,88</b> | <b>77030,06</b> | <b>3840,18</b> | <b>5,25%</b> |

Unidade: toneladas, %

## RSU e equiparados

Os resíduos sólidos urbanos e equiparados têm vindo sucessivamente a descer desde 2010, ano em que atingiram o valor máximo.



*[Handwritten signature]*

A recolha seletiva tem tido uma evolução muito significativa, principalmente se atendermos ao seu crescente peso no total dos resíduos geridos.

### Tratamento e valorização

O tratamento e valorização de resíduos tem vindo a crescer muito significativamente, por vários motivos que se prendem com a maior gama de resíduos valorizados e por um tratamento mais eficiente com geração de menor quantidade de refugos.

### Resíduos urbanos biodegradáveis

A valorização de resíduos urbanos biodegradáveis cresceu 11,8% relativamente ao ano anterior.

| Toneladas                               | Variação de RUB |                |               |
|---|-----------------|----------------|---------------|
|   | 2014            | 2015           | Variação (%)  |
| <b>RUB valorizados organicamente</b>    | 4414,22         | 5486,94        | 24,30%        |
| Compostagem de verdes                   | 4414,22         | 5486,94        | 24,30%        |
| Compostagem doméstica                   | 0               | 0              | 0,00%         |
| <b>RUB valorizados por reciclagem</b>   | 2600,22         | 2804,94        | 7,87%         |
| Recolha seletiva de papel, cartão, ECAL | 2555,00         | 2760,04        | 8,03%         |
| Reutilização paletes de madeira         | 45,22           | 44,90          | -0,71%        |
| <b>Total</b>                            | <b>7014,44</b>  | <b>8291,88</b> | <b>18,21%</b> |

A taxa de desvio de RUB de aterro atingiu 45,1%, valor inferior aos 50% que constituía a meta para 2013 mas muito próximo e, no quadro nacional, muito positivo.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Valorização de resíduos urbanos

Os resíduos urbanos reciclados e valorizados atingiram 32,12% dos resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis.

Este valor terá de atingir 50% em 2020. Para tal está a ser delineado um plano de ação com um conjunto de medidas em parceria com os municípios para obter este resultado.

| Toneladas                               | Variação de RU |               |              |
|---|----------------|---------------|--------------|
|   | 2014           | 2015          | Variação (%) |
| Resíduos valorizados                    | 11114,10       | 13752,72      | 23,74%       |
| Resíduos domésticos valorizáveis        | 29340,90       | 29065,46      | -0,94%       |
| <b>Taxa de reciclagem e valorização</b> | <b>27,47%</b>  | <b>32,12%</b> | <b>4,65%</b> |

Num ano de melhoria económica e social, com uma inversão da tendência no mercado de trabalho, consegue-se atingir uma evolução da taxa de preparação para a reciclagem e valorização muito expressiva com um aumento dos resíduos valorizados em 23,75%.

A compostagem tem dado um contributo essencial na valorização de resíduos orgânicos, pelo que tem sido alvo de investimentos para melhorar a disponibilidade do produto e a gestão do modo de produção.

## Monitorização

### Motorização ambiental

No âmbito da monitorização ambiental procedeu-se em 2015 ao controlo dos lixiviados do aterro, emissões gasosas, controlo de enchimento e de assentamentos dos aterros, de acordo com a legislação em vigor e documentos de referencia, nomeadamente as licenças ambientais e de exploração de aterros.

### Caracterização de resíduos

Na área da caracterização de resíduos foram desenvolvidas duas campanhas de sensibilização definidas na legislação, programadas para dois períodos distintos, - época húmida e época seca – nos meses de Março e Setembro.

Os circuitos caracterizados foram além da exigência legal, permitindo fazer um estudo sobre a eficácia das rotas de recolha seletiva e determinação das rotas com elevado potencial de aumento de captação de materiais de origem seletiva.

## Certificação

A MUSAMI é certificada pela ISO9001:2008 por uma entidade certificadora independente acreditada (APCER), prepara-se para receber no 1º trimestre de 2016 a auditoria de 1ª fase para os referenciais de Ambiente e Saúde e Segurança no trabalho.



A implantação dos requisitos dos três referenciais permitiram-nos percorrer todo o processo de produção e organização da informação e dos processos contribuindo uma melhoria/simplificação de diversas operações/processos e sistematização dos suportes de informação e registo.

## Comunicação e imagem



Em 2015, a MUSAMI deu continuidade ao Programa Contacto ao garantir o transporte à população de todas as escolas da sua área de intervenção para visitar as instalações de tratamento de resíduos.

O programa tem como objetivo proporcionar uma experiência sensorial inesquecível no Ecoparque da Ilha de São Miguel, acompanhada de uma sensibilização para as boas práticas ambientais associadas ao consumo responsável, numa prática alimentar correta – das quais se salienta o consumo da água da torneira - e numa gestão de resíduos adequada no quotidiano. O programa envolveu mais de seis mil crianças.



A MUSAMI desenvolveu ainda diversas ações de sensibilização em empresas, dirigida a funcionários, assente sempre na melhoria das práticas de gestão de resíduos, chegando a 667 colaboradores.

A MUSAMI participou ainda em diversos eventos desenvolvidos por autarquias, por estabelecimentos de ensino, por centros de promoção ambiental e associações como sucedeu na Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo.

A título de exemplo, apoiamos a recolha de resíduos na orla costeira ou no fundo do mar, em datas como o Dia Mundial da Árvore ou o Dia Mundial do Ambiente, englobadas nas atividades do Parque Natural de São Miguel. A MUSAMI admitiu a entrega dos resíduos no Ecoparque de forma gratuita, contudo a limpeza das áreas foi efetuada obedecendo as regras de separação de resíduos, promovendo assim essa prática junto dos voluntários que se associaram às causas ambientais.

A comunicação da MUSAMI tem sido forte no contacto direto com populações – porta a porta inclusivamente - e discreta nos meios de comunicação, que nos parecem menos eficazes na passagem de uma mensagem ambiental positiva.

## Responsabilidade social

Ao nível da responsabilidade social entregamos diversos apoios de diversas formas a entidades de interesse público, como é o caso dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, da Polícia de Segurança Pública, da Polícia Marítima facilitando meios para fornecer apoio de nadador salvador a zonas balneares não vigiadas da ilha de São Miguel, à Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel por via de donativo de materiais pedagógicos mediante

entrega de plástico, ao Banco Alimentar que concedemos o apoio de uma palete de leite mensal por um ano.

Além disso, com a criação da Eco<sup>5</sup>, a MUSAMI tem vindo a proceder a entrega de produtos agrícolas a instituições particulares de solidariedade social que confeccionam refeições a famílias carenciadas e que estão a atravessar graves dificuldades económicas.

## Perspetivas para o Futuro

Em 2016 a MUSAMI continuará com o tratamento de resíduos em alta, mas a partir de Agosto regista-se o início de uma nova prestação de serviços na gestão da triagem e que decorrerá até à conclusão da nova Estação de Triagem que se prevê que entre em funcionamento em Abril de 2017.

Entrará em funcionamento uma nova instalação destinada ao tratamento das águas lixivantes por osmose inversa e uma rede de recolha e valorização de biogás que permitirá produzir energia elétrica e evitar emissões de gases com efeito estufa.

Vai entrar em exploração uma nova célula de aterro para resíduos sólidos urbanos enquanto a que está neste momento em exploração será selada.

Vai ainda ser adjudicado o mais importante concurso do novo ecoparque – a Central de valorização energética de resíduos e as instalações de pré tratamento assessorias.

O ano vai, assim, ser marcado pelo lançamento e adjudicação de um grande número de concursos de construção das instalações do novo Ecoparque, que pretende colocar a ilha de São Miguel no primeiro plano de qualidade ambiental do tratamento de resíduos.



## Considerações finais

Deseja o Conselho de Administração da MUSAMI, EIM, S.A. expressar o seu profundo reconhecimento:

- Aos Municípios da ilha de São Miguel pelo empenho e colaboração prestados, bem como pela exemplar articulação de ações com a MUSAMI;
- À AMISM pelo suporte prestado;
- Ao revisor oficial de Contas e aos Auditores Independentes, pela forma como acompanham a atividade da empresa;
- A todos os clientes individuais e empresariais que nos ajudam, com a sua exigência, a melhorar sempre;
- A todos os trabalhadores e a todos os que conosco trabalham quer através da prestação de serviços quer através de trabalho direto em estágios ou em trabalhos ocasionais, que com empenho e capacidade contribuem para a otimização operacional da empresa.

## Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2016, no valor de 308.239,01 euros, tenha a seguinte aplicação:

| Aplicação de resultados    | Euros             |
|----------------------------|-------------------|
| Reserva Legal              | 15.411,95         |
| Distribuição de dividendos | 100.000,00        |
| Resultados transitados     | 192.827,06        |
| <b>Total</b>               | <b>308.239,01</b> |



## Anexo: Demonstrações financeiras



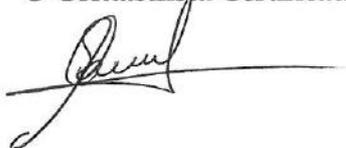
Handwritten scribbles or marks at the bottom left corner.

# Balanço

Euros

| RUBRICAS                                     | NOTAS | 31 Dez 2015         | 31 Dez 2014         |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| <b>ACTIVO</b>                                |       |                     |                     |
| Activo não corrente                          |       |                     |                     |
| Activos fixos tangíveis                      | 4     | 4,792,930.36        | 3,515,076.75        |
| Activos intangíveis                          | 5     | 640,140.01          | 479,078.80          |
| Accionista                                   |       |                     |                     |
| Outros activos financeiros                   | 6     | 904.26              | 321.97              |
| Activos por impostos diferidos               |       |                     |                     |
|  |       | <b>5,433,974.63</b> | <b>3,994,477.52</b> |
| Activo corrente                              |       |                     |                     |
| Inventários                                  |       |                     |                     |
| Clientes                                     | 7     | 576,107.54          | 611,398.87          |
| Adiantamentos a fornecedores                 |       |                     |                     |
| Estado e outros entes públicos               | 8     | 216,679.30          | 118,550.53          |
| Accionistas                                  | 9     |                     |                     |
| Outras contas a receber                      | 10    | 222,511.76          | 297,645.08          |
| Diferimentos                                 | 11    | 10,429.32           | 2,555.98            |
| Caixa e depósitos bancários                  | 12    | 1,570,160.38        | 1,168,779.00        |
|  |       | <b>2,595,888.30</b> | <b>2,198,929.46</b> |
| <b>Total do activo</b>                       |       | <b>8,029,862.93</b> | <b>6,193,406.98</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |       |                     |                     |
| Capital próprio                              |       |                     |                     |
| Capital realizado                            | 13    | 6,300,000.00        | 4,225,000.00        |
| Acções (quotas) próprias                     |       |                     |                     |
| Outros instrumentos de capital próprio       |       |                     |                     |
| Prémios de emissão                           |       |                     |                     |
| Reservas legais                              | 14    | 19,751.26           | 65,584.01           |
| Outras reservas                              | 14    |                     | 27,248.50           |
| Resultados transitados                       | 15    | 100,000.00          | 391,312.03          |
| Ajustamentos em activos financeiros          |       |                     |                     |
| Excedentes de revalorização                  |       |                     |                     |
| Outras variações no capital próprio          |       |                     |                     |
|  |       | <b>6,419,751.26</b> | <b>4,709,144.54</b> |
| Resultado líquido do período                 |       | <b>308,239.01</b>   | <b>395,021.72</b>   |
| Interesses minoritários                      |       |                     |                     |
| <b>Total do capital próprio</b>              |       | <b>6,727,990.27</b> | <b>5,104,166.26</b> |
| Passivo                                      |       |                     |                     |
| Passivo não corrente                         |       |                     |                     |
| Provisões                                    | 16    | 700,000.00          | 466,666.66          |
| Financiamentos obtidos                       |       |                     |                     |
| Passivos por impostos diferidos              |       |                     |                     |
| Outras contas a pagar                        | 17    |                     |                     |
|  |       | <b>700,000.00</b>   | <b>466,666.66</b>   |
| Passivo corrente                             |       |                     |                     |
| Fornecedores                                 | 18    | 361,598.75          | 313,290.90          |
| Adiantamentos de clientes                    |       |                     |                     |
| Estado e outros entes públicos               | 8     | 38,738.37           | 15,925.20           |
| Accionistas                                  | 9     |                     | 108,040.00          |
| Financiamentos obtidos                       |       |                     |                     |
| Outras contas a pagar                        | 17    | 201,535.54          | 185,317.96          |
| Diferimentos                                 |       |                     |                     |
|  |       | <b>601,872.66</b>   | <b>622,574.06</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                      |       | <b>1,301,872.66</b> | <b>1,089,240.72</b> |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b> |       | <b>8,029,862.93</b> | <b>6,193,406.98</b> |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## Demonstração dos Resultados

Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | 31 Dez 2015         | 31 Dez 2014       |
|--|-------|---------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 19    | 3,761,329.37        | 3,363,068.72      |
| Subsídios à exploração   | 20    | 11,590.00           |                   |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos         |       |                     |                   |
| Variação nos inventários da produção   |       |                     |                   |
| Trabalhos para a própria entidade  |       |                     |                   |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                         |       |                     |                   |
| Fornecimentos e serviços externos  | 21    | -2,021,983.55       | -1,695,015.66     |
| Gastos com o pessoal   | 22    | -461,413.04         | -394,767.86       |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões)                                   |       |                     |                   |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)                             | 23    | -2,379.34           | -1,773.39         |
| Provisões (aumentos / reduções)  | 16    | -233,333.34         | -233,333.33       |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) |       |                     |                   |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       |                     |                   |
| Outros rendimentos e ganhos  | 24    | 48,923.04           | 13,937.57         |
| Outros gastos e perdas   | 25    | -78,532.17          | -126,223.08       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>       |       | <b>1,024,200.97</b> | <b>925,892.97</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                               | 26    | -597,130.37         | -379,632.51       |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)     |       |                     |                   |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>       |       | <b>427,070.60</b>   | <b>546,260.46</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos  |       |                     |                   |
| Juros e gastos similares suportados  |       |                     |                   |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>427,070.60</b>   | <b>546,260.46</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período  | 8     | -118,831.59         | -151,238.74       |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>308,239.01</b>   | <b>395,021.72</b> |

O Contabilista Certificado



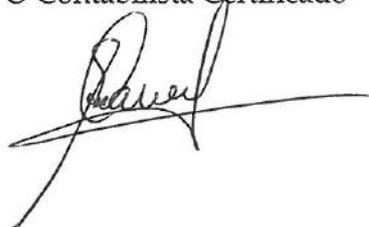
O Conselho de Administração



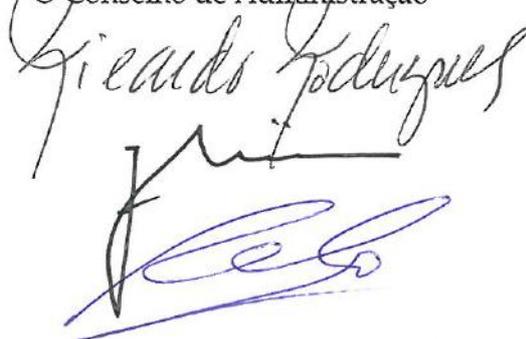
# Demonstração das Alterações do Capital Próprio

| DESCRIÇÃO  | Notas       | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe |                 |                 |                        |                             |                                     |                              | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |               |
|--|-------------|--|-----------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------|
|  |             | Capital realizado  | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período |                         |                          | Total         |
| <b>Posição no início de 2014</b>                     | 1           | 3.550.000,00   | 5.584,01        | 27.248,50       | 7.923,85               |                             | 1.221.180,28                        | 543.388,18                   | 5.355.324,82            |                          | 5.355.324,82  |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| <b>Saldo inicial reexpresso</b>                      |             | 3.550.000,00   | 5.584,01        | 27.248,50       | 7.923,85               |                             | 1.221.180,28                        | 543.388,18                   | 5.355.324,82            |                          | 5.355.324,82  |
| <b>Alterações no Período</b>                         |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Alterações de políticas contabilísticas              |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | 14, 15      |  | 60.000,00       |                 | 383.388,18             |                             |                                     | -543.388,18                  | -100.000,00             |                          | -100.000,00   |
| Aplicação dos resultados de 2013                     |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Ajustamentos por impostos diferidos                  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio    | 16          |  |                 |                 |                        |                             | -1.221.180,28                       |                              | -1.221.180,28           |                          | -1.221.180,28 |
| Resultado Líquido do Período                         | 3           |  | 60.000,00       |                 | 383.388,18             |                             | -1.221.180,28                       | -543.388,18                  | -1.321.180,28           |                          | -1.321.180,28 |
| Resultado Integral                                   | 4 = 2+3     |  |                 |                 |                        |                             |                                     | 395.021,72                   | 395.021,72              |                          | 395.021,72    |
| Operações com Detentores de Capital no Período       |             |  |                 |                 |                        |                             | -1.221.180,28                       | -148.366,46                  | -926.158,58             |                          | -926.158,58   |
| Realizações de capital                               | 13          | 675.000,00   |                 |                 |                        |                             |                                     |                              | 675.000,00              |                          | 675.000,00    |
| Realizações de prémios de emissão                    |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Distribuições  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Entradas para cobertura de perdas                    |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Outras operações                                     | 5           | 675.000,00   |                 |                 |                        |                             |                                     |                              | 675.000,00              |                          | 675.000,00    |
| <b>Posição no fim de 2014</b>                        | 6 = 1+2+3+5 | 4.225.000,00   | 65.584,01       | 27.248,50       | 301.312,03             |                             |                                     | 395.021,72                   | 5.104.166,26            |                          | 5.104.166,26  |
| <b>Posição no início de 2015</b>                     | 6           | 4.225.000,00   | 65.584,01       | 27.248,50       | 301.312,03             |                             |                                     | 395.021,72                   | 5.104.166,26            |                          | 5.104.166,26  |
| <b>Alterações no Período</b>                         |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Alterações de políticas contabilísticas              |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | 14, 15      |  | 19.751,26       |                 | 375.270,48             |                             |                                     | -395.021,72                  |                         |                          |               |
| Aplicação dos resultados de 2014                     |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Ajustamentos por impostos diferidos                  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio    | 16          |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Resultado Líquido do Período                         | 7           |  | 19.751,26       |                 | 375.270,48             |                             |                                     | -395.021,72                  |                         |                          |               |
| Resultado Integral                                   | 8           |  |                 |                 |                        |                             |                                     | 308.239,01                   | 308.239,01              |                          | 308.239,01    |
| Operações com Detentores de Capital no Período       | 9 = 7+8     |  |                 |                 |                        |                             |                                     | -65.782,71                   | 308.239,01              |                          | 308.239,01    |
| Realizações de capital                               | 13          | 2.075.000,00   | -65.584,01      | -27.248,50      | -666.582,49            |                             |                                     |                              | 1.315.585,00            |                          | 1.315.585,00  |
| Realizações de prémios de emissão                    |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Distribuições  |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Entradas para cobertura de perdas                    |             |  |                 |                 |                        |                             |                                     |                              |                         |                          |               |
| Outras operações                                     | 10          | 2.075.000,00   | -65.584,01      | -27.248,50      | -666.582,49            |                             |                                     |                              | 1.315.585,00            |                          | 1.315.585,00  |
| <b>Posição no fim de 2015</b>                        | = 6+7+8+10  | 6.300.000,00   | 19.751,26       |                 | 100.000,00             |                             |                                     | 308.239,01                   | 6.727.990,27            |                          | 6.727.990,27  |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



# Demonstração dos Fluxos de Caixa

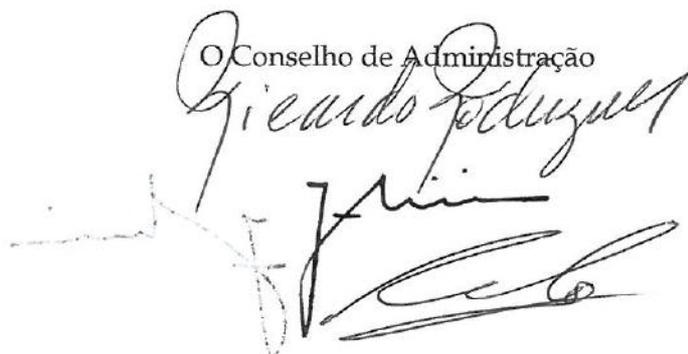
Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | 31 Dez 2015          | 31 Dez 2014          |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>                |       |                      |                      |
| Recebimento de clientes  |       | 3,777,777.07         | 3,211,215.27         |
| Pagamentos a fornecedores  |       | -2,119,004.40        | -1,605,294.64        |
| Pagamentos ao pessoal  |       | -450,226.89          | -394,767.86          |
| Caixa gerada pelas operações                                       |       | 1,208,545.78         | 1,211,152.77         |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento              |       | -126,420.74          | -158,408.00          |
| Outros recebimentos / pagamentos                                   |       | -6,531.95            | -347,629.30          |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>            |       | <b>1,075,593.09</b>  | <b>705,115.47</b>    |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>             |       |                      |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis  |       | -1,560,970.81        | -635,321.50          |
| Activos intangíveis  |       | -367,143.34          | -526,536.71          |
| Investimentos financeiros  |       | -582.29              | -303.55              |
| Outros activos   |       |                      |                      |
|  |       | -1,928,696.44        | -1,162,161.76        |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis  |       |                      |                      |
| Activos intangíveis  |       |                      |                      |
| Investimentos financeiros  |       |                      |                      |
| Outros activos   |       |                      |                      |
| Subsídios ao investimento  |       |                      |                      |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 24,539.73            | 12,457.36            |
| Dividendos   |       |                      |                      |
|  |       | 24,539.73            | 12,457.36            |
| <b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>          |       | <b>-1,904,156.71</b> | <b>-1,149,704.40</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>            |       |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos   |       |                      |                      |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |       | 1,315,585.00         | 675,000.00           |
| Cobertura de prejuízos   |       |                      |                      |
| Doações  |       |                      |                      |
| Outras operações de financiamento                                  |       |                      |                      |
|  |       | 1,315,585.00         | 675,000.00           |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos   |       |                      |                      |
| Juros e gastos similares   |       |                      |                      |
| Dividendos   |       | -85,640.00           |                      |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio    |       |                      |                      |
| Outras operações de financiamento                                  |       |                      |                      |
|  |       | -85,640.00           | 0.00                 |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>        |       | <b>1,229,945.00</b>  | <b>675,000.00</b>    |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>         |       | <b>401,381.38</b>    | <b>230,411.07</b>    |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                             |       | <b>0.00</b>          | <b>0.00</b>          |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>              |       | <b>1,168,779.00</b>  | <b>938,367.93</b>    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                 | 12    | <b>1,570,160.38</b>  | <b>1,168,779.00</b>  |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## ANEXO

### 1. Nota introdutória

A “MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, E.I.M.”, adiante designada por “MUSAMI” é uma empresa inter-municipal constituída em 19 de Dezembro de 2006 e tem sede na Rua Eng. Arantes de Oliveira, nº 15 B, Ribeira Grande. Foi constituída com um capital social, integralmente subscrito e realizado de 50.000,00€. No ano de 2013, foi efectuada uma operação aumento de capital social para 4.900.000,00€. No ano de 2015, realizou-se uma operação de aumento de capital social para 6.300.000,00€, encontrando-se o capital social integralmente realizado. O Capital Social é detido na sua totalidade por:

- AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, NIF: 512034010, com sede na Rua El-Rei D. Carlos I, n.º 27-1º Esq., Ribeira Grande;

A MUSAMI tem como objeto social, o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de sistemas de limpeza pública e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, de qualidade do ar, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental.

Acessoriamente a MUSAMI poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto.

A “Musami” assumiu a totalidade da gestão do Parque de Resíduos e Aterro de São Miguel a partir de Janeiro de 2013.

### 2. Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”)

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

#### 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2. Pressuposto da continuidade



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 3.3. Pressupostos da especialização do Exercício

A MUSAMI regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 11 e 17).

### 3.4. Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Rúbricas                              | Anos de vida útil |
|---------------------------------------|-------------------|
| Edifícios e outras construções        | 10                |
| Equipamento básico                    | 4-8               |
| Equipamento de transporte             | 4                 |
| Equipamento administrativo            | 4-8               |
| Despesas investigação desenvolvimento | 3                 |
| Programas de computador               | 3                 |

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

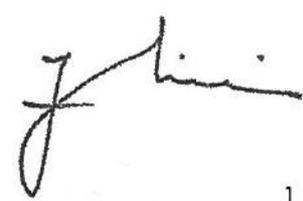
Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

### 3.6. Clientes e outras contas a receber



As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de modo a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

### **3.7. Capital social**

As acções ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### **3.8. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

### **3.9. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.10. Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. A MUSAMI reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A MUSAMI baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

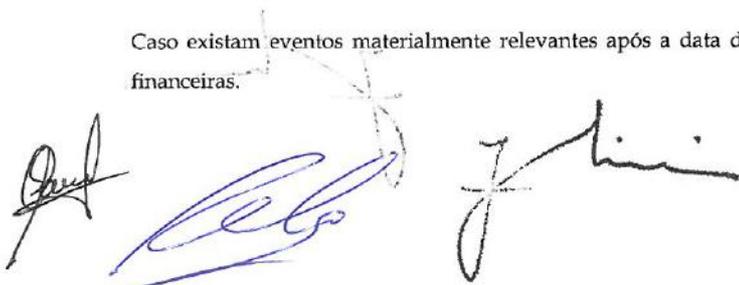
### **3.11. Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### **3.12. Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



#### 4. Activos fixos tangíveis

A rubrica "Activos fixos tangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2015 e de 2014:

31 de Dezembro de 2014

| Rúbricas                       | Saldo em 01-Jan-14 | Aquisições / Dotações | Alienações | Transferências / Abates | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-14 | Valor Líquido |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|------------|-------------------------|----------------|--------------------|---------------|
| <b>Custo:</b>                  |                    |                       |            |                         |                |                    |               |
| Terrenos e Recursos Naturais   | 2,470,121.83       |                       |            |                         |                | 2,470,121.83       | 2,470,121.83  |
| Edifícios e outras construções | 750,126.54         | 59,827.14             |            |                         |                | 809,953.68         | 279,997.08    |
| Equipamento básico             | 215,516.19         | 452,455.91            |            |                         |                | 667,972.10         | 567,859.85    |
| Equipamento de transporte      | 112,813.18         | 109,100.00            |            |                         |                | 221,913.18         | 181,076.85    |
| Equipamento administrativo     | 15,120.45          | 15,328.45             |            |                         |                | 30,448.90          | 16,021.14     |
| Outros activos fixos tangíveis | 1,064.29           |                       |            |                         |                | 1,064.29           |               |
| Investimentos em curso         |                    |                       |            |                         |                |                    |               |
|                                | 3,564,762.48       | 636,711.50            |            |                         |                | 4,201,473.98       | 3,515,076.75  |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                    |                       |            |                         |                |                    |               |
| Edifícios e outras construções | 310,441.79         | 219,514.81            |            |                         |                | 529,956.60         |               |
| Equipamento básico             | 25,194.73          | 74,917.52             |            |                         |                | 100,112.25         |               |
| Equipamento de transporte      | 7,718.86           | 33,117.47             |            |                         |                | 40,836.33          |               |
| Equipamento administrativo     | 10,032.48          | 4,395.28              |            |                         |                | 14,427.76          |               |
| Outros activos fixos tangíveis | 1,064.29           |                       |            |                         |                | 1,064.29           |               |
|                                | 354,452.15         | 331,945.08            |            |                         |                | 686,397.23         |               |

31 de Dezembro de 2015

| Rúbricas                       | Saldo em 01-Jan-15 | Aquisições / Dotações | Alienações | Transferências / Abates | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-15 | Valor Líquido |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|------------|-------------------------|----------------|--------------------|---------------|
| <b>Custo:</b>                  |                    |                       |            |                         |                |                    |               |
| Terrenos e Recursos Naturais   | 2,470,121.83       |                       |            |                         |                | 2,470,121.83       | 2,470,121.83  |
| Edifícios e outras construções | 809,953.68         | 181,249.33            |            |                         |                | 991,203.01         | 234,513.34    |
| Equipamento básico             | 667,972.10         | 120,078.41            |            |                         |                | 788,050.51         | 580,206.91    |
| Equipamento de transporte      | 221,913.18         | 13,843.21             |            |                         |                | 235,756.39         | 144,304.36    |
| Equipamento administrativo     | 30,448.90          | 8,158.45              |            |                         |                | 38,607.35          | 18,211.47     |
| Outros activos fixos tangíveis | 1,064.29           |                       |            |                         |                | 1,064.29           |               |
| Investimentos em curso         |                    | 1,345,572.45          |            |                         |                | 1,345,572.45       | 1,345,572.45  |
|                                | 4,201,473.98       | 1,668,901.85          |            |                         |                | 5,870,375.83       | 4,792,930.36  |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                    |                       |            |                         |                |                    |               |
| Edifícios e outras construções | 529,956.60         | 226,733.07            |            |                         |                | 756,689.67         |               |
| Equipamento básico             | 100,112.25         | 107,731.35            |            |                         |                | 207,843.60         |               |
| Equipamento de transporte      | 40,836.33          | 50,615.70             |            |                         |                | 91,452.03          |               |
| Equipamento administrativo     | 14,427.76          | 5,968.12              |            |                         |                | 20,395.88          |               |
| Outros activos fixos tangíveis | 1,064.29           |                       |            |                         |                | 1,064.29           |               |
|                                | 686,397.23         | 391,048.24            |            |                         |                | 1,077,445.47       |               |

#### 5. Ativos Intangíveis

A rubrica "Activos intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2015 e de 2014:

31 de Dezembro de 2014

| Rúbricas                       | Saldo em 01-Jan-14 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-14 | Valor Líquido |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|--------|----------------|-----------------------|--------------------|---------------|
| <b>Custo</b>                   |                    |                       |        |                |                       |                    |               |
| Software                       | 3,383.73           | 1,410.67              |        |                |                       | 4,794.40           | 1,521.31      |
| Projectos de Desenvolvimento   | 259.37             | 523,736.04            |        |                |                       | 523,995.41         | 477,557.49    |
|                                | 3,643.10           | 525,146.71            |        |                |                       | 528,789.81         | 479,078.80    |
| <b>Depreciações Acumuladas</b> |                    |                       |        |                |                       |                    |               |
| Software                       | 1,764.18           | 1,508.91              |        |                |                       | 3,273.09           |               |
| Projectos de desenvolvimento   | 259.37             | 46,178.55             |        |                |                       | 46,437.92          |               |
|                                | 2,023.55           | 47,687.46             |        |                |                       | 49,711.01          |               |

31 de Dezembro de 2015

| Rúbricas                       | Saldo em 01-Jan-15 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-15 | Valor Líquido |
|--------------------------------|--------------------|-----------------------|--------|----------------|-----------------------|--------------------|---------------|
| <b>Custo</b>                   |                    |                       |        |                |                       |                    |               |
| Software                       | 4,794.40           |                       |        |                |                       | 4,794.40           | 394.45        |
| Projectos de Desenvolvimento   | 523,995.41         | 367,143.34            |        |                |                       | 891,138.75         | 639,745.56    |
|                                | 528,789.81         | 367,143.34            |        |                |                       | 895,933.15         | 640,140.01    |
| <b>Depreciações Acumuladas</b> |                    |                       |        |                |                       |                    |               |
| Software                       | 3,273.09           | 1,126.86              |        |                |                       | 4,399.95           |               |
| Projectos de Desenvolvimento   | 46,437.92          | 204,955.27            |        |                |                       | 251,393.19         |               |
|                                | 49,711.01          | 206,082.13            |        |                |                       | 255,793.14         |               |

#### 6. Outros activos financeiros

Esta rubrica apresentava um saldo em 31 de Dezembro de 2015 no valor de 904,26€ decorrente da aplicação das entregas mensais para o Fundo de compensação do Trabalho para os novos contratos a partir de Outubro de 2013, pelo que a Comissão de Normalização Contabilística entende que estas entregas efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, considerando-se que o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo poderá ser um referencial prático para o efeito.

| Rúbricas                         | 31-Dez-15    |          | 31-Dez-14    |          |
|----------------------------------|--------------|----------|--------------|----------|
|                                  | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Fundo de Compensação do Trabalho | 904.26       |          | 321.97       |          |
| Outros                           |              |          |              |          |
| Perdas por imparidade acumuladas | 904.26       |          | 321.97       |          |
|                                  | 904.26       |          | 321.97       |          |

#### 7. Clientes

A conta de clientes apresentava os seguintes saldos em 31 de Dezembro do ano de 2015 e de 2014:

| Rúbricas                                | 31-Dez-15    |            | 31-Dez-14    |            |
|---|--------------|------------|--------------|------------|
|   | Não corrente | Corrente   | Não corrente | Corrente   |
| <b>Clientes</b>                         |              |            |              |            |
| Clientes conta corrente                 |              | 574,892.78 |              | 609,416.21 |
| Clientes conta titulos a receber        |              |            |              |            |
| Clientes factoring                      |              |            |              |            |
| Clientes de cobrança duvidosa           |              | 5,367.49   |              | 3,756.05   |
|   |              | 580,260.27 |              | 613,172.26 |
| <b>Perdas por imparidade acumuladas</b> |              |            |              |            |
|   |              | -4,152.73  |              | -1,773.39  |
|   |              | 576,107.54 |              | 611,398.87 |

| Rúbricas                        | 31-Dez-15      |                      | 31-Dez-14      |                      |
|---------------------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
|                                 | Cientes gerais | Grupo / relacionados | Cientes gerais | Grupo / relacionados |
| Cientes                         |                |                      |                |                      |
| Cientes conta corrente          | 573,618.38     | 1,274.40             | 608,779.01     | 637.20               |
| Cientes conta titulos a receber |                |                      |                |                      |
| Cientes factoring               |                |                      |                |                      |
| Cientes de cobrança duvidosa    | 5,367.49       |                      | 3,756.05       |                      |
|                                 | 578,985.87     | 1,274.40             | 612,535.06     | 637.20               |

A conta de clientes apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de Dezembro do ano de 2015:

| Rúbricas               | 0-30 dias  | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total      |
|------------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| Cientes conta corrente | 456,890.40 | 14,198.96  | 14,189.88  | 89,613.54 | 574,892.78 |
| Cientes outros         |            |            |            | 5,367.49  | 5,367.49   |
|                        | 456,890.40 | 14,198.96  | 14,189.88  | 94,981.03 | 580,260.27 |

#### 8. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16.80% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2015.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| Rúbricas                                   | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|--|------------|------------|
| <b>Activo</b>                              |            |            |
| Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)  | 19,666.37  | 9,657.17   |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)   | 197,012.93 | 108,893.36 |
| Outros impostos e taxas                    |            |            |
|  | 216,679.30 | 118,550.53 |
| <b>Passivo</b>                             |            |            |
| Imposto s/rend. das pess. colectivas (IRC) |            |            |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)   |            |            |
| Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)  | 27,440.75  | 4,512.18   |
| Segurança Social                           | 11,297.62  | 11,413.02  |
| Outros impostos e taxas                    |            |            |
|  | 38,738.37  | 15,925.20  |

| Rúbricas                          | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|-----------------------------------|------------|------------|
| <b>Imposto sobre o Rendimento</b> |            |            |
| Imposto Corrente                  | 118,831.59 | 151,238.74 |
| Imposto Diferido                  |            |            |
| Outros impostos e taxas           |            |            |
|                                   | 118,831.59 | 151,238.74 |

No exercício de 2015 apurou-se imposto a recuperar (IRC) no valor de 19.666,37€, considerando a dedução dos pagamentos por conta efectuados no exercício. No exercício de 2014, o apuramento do IRC originou reporte a favor da empresa, no valor de 9.657,17 €.

#### 9. Acionistas/Sócios

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Acionistas/Sócios" tinha a seguinte composição:

| Rúbricas                                     | 31-Dez-15    |          | 31-Dez-14    |            |
|--|--------------|----------|--------------|------------|
|  | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente   |
| <b>Activo</b>                                |              |          |              |            |
| Lucros Disponíveis                           |              |          |              |            |
| Outros saldos devedores                      |              |          |              |            |
| <b>Passivo</b>                               |              |          |              |            |
| Outros saldos credores                       |              |          |              |            |
| AMISM - Associação Municípios Ilha S. Miguel |              |          |              | 108,040.00 |
|  |              |          |              | 108,040.00 |

No exercício de 2015, procedeu-se ao pagamento dos lucros disponíveis resultantes da distribuição de resultados dos anos de 2012 e de 2013, conforme deliberações da Assembleia Geral de aprovação de contas.

#### 10. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

| Rúbricas                                | 31-Dez-15    |            | 31-Dez-14    |              |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|
|   | Não corrente | Corrente   | Não corrente | Corrente     |
| <b>Pessoal</b>                          |              |            |              |              |
| Acréscimos de rendimentos               |              | 221,554.63 |              | 209,369.59   |
| Outros devedores                        |              | 957.13     |              | 1,497,059.07 |
|   |              | 222,511.76 |              | 1,706,428.66 |
| <b>Perdas por imparidade acumuladas</b> |              |            |              |              |
|   |              | 222,511.76 |              | 1,706,428.66 |

A redução registada na rubrica "Outros devedores" refere-se ao desconhecimento dos valores a receber da "DREPA - Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores", por falta de execução do projecto "Ecoparque Ilha de São Miguel", decorrente do encerramento do Quadro Comunitário de Apoio no ano de 2014.

#### 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

| Rúbricas                        | 31-Dez-15 | 31-Dez-14 |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| <b>Diferimentos ( Activo)</b>   |           |           |
| Valores a facturar              |           |           |
| Seguros pagos antecipadamente   | 9,454.32  | 2,555.98  |
| Juros a pagar                   |           |           |
| Outros gastos a reconhecer      | 975.00    |           |
|                                 | 10,429.32 | 2,555.98  |
| <b>Diferimentos ( Passivo)</b>  |           |           |
| Rendimentos a reconhecer        |           |           |
| Outros rendimentos a reconhecer |           |           |

#### 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| Rúbricas          | 31-Dez-15    | 31-Dez-14    |
|-------------------|--------------|--------------|
| Caixa             |              |              |
| Depósitos à ordem | 670,160.38   | 568,779.00   |
| Depósitos à prazo | 900,000.00   | 600,000.00   |
| Outras            |              |              |
|                   | 1,570,160.38 | 1,168,779.00 |

### 13. Capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital social encontrava-se integralmente realizado.

| Accionistas                              | % Cap. Subsc. | Cap. Soc. Subsc. | Cap. Soc. Realizado | % Cap. Soc. Realiz. | Cap.Soc. por Realizar |
|--|---------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Associação Municípios Ilha de São Miguel | 100.00%       | 6,300,000.00     | 6,300,000.00        | 100.00%             |                       |

No ano de 2015, foi deliberada em Assembleia Geral de 27 de Abril, a aprovação de operação de aumento do capital social da "Musami" de 4.900.000,00€ para 6.300.000,00€, a qual foi integralmente subscrita e realizada pelo acionista "AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel".

### 14. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Reservas", apresentava a seguinte variação:

| Rúbricas                        | Reservas Legais | Reservas de Investimento | Outras Reservas |
|---------------------------------|-----------------|--------------------------|-----------------|
| Saldo inicial                   | 5,584.01        | 1,071.29                 | 26,177.21       |
| Aumentos                        | 60,000.00       |                          |                 |
| Diminuições                     |                 |                          |                 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2014 | 65,584.01       | 1,071.29                 | 26,177.21       |
| Aumentos                        | 19,751.26       |                          |                 |
| Diminuições                     | 65,584.01       | 1,071.29                 | 26,177.21       |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | 19,751.26       |                          |                 |

Os aumentos registados resultaram da aplicação de resultados do exercício de 2014, conforme Assembleia Geral de 27 de Abril de 2015. As diminuições registadas resultam da realização do aumento de capital social, conforme indicado na nota anterior.

### 15. Resultados Transitados

A rubrica de "Resultados Transitados" apresenta a seguinte evolução:

| Rúbricas                                     |             |
|--|-------------|
| Saldo a 01-Jan-14                            | 7,923.85    |
| Alterações no período (2014)                 | 383,388.18  |
| Saldo em 31-Dez-14                           | 391,312.03  |
| Alterações no período (2015)                 |             |
| 1. Primeira adopção novo ref. contabilístico |             |
| 2. Realização de Capital Social              | -666,582.66 |
| 3. Aplicação de resultados 2014              | 375,270.63  |
| Saldo em 31-Dez-15                           | 100,000.00  |

Os aumentos registados resultaram da aplicação de resultados do exercício de 2014. As diminuições indicadas resultam da realização do aumento de capital social, conforme indicado na nota 13. Estes movimentos foram deliberados em Assembleia Geral de 27 de Abril de 2015.

#### 16. Provisões

No exercício de 2015, foi efetuado reforço da provisão, no valor de 233,333.33 €. Esta provisão foi constituída no exercício de 2013 face ao custo estimado com a selagem da 2ª célula do Aterro Sanitário da Ilha de São Miguel, no valor total de 700.000,00€. Prevê-se o encerramento desta célula do Aterro Sanitário até ao final do ano de 2016.

| Provisões              | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|------------------------|------------|------------|
| Saldo a 1 de Janeiro   | 466,666.66 | 233,333    |
| Aumento                | 233,333.34 | 233,333.33 |
| Reversão               |            |            |
| Regularizações         |            |            |
| Saldo a 31 de Dezembro | 700,000.00 | 466,666.66 |

#### 17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

| Rúbricas                                  | 31-Dez-15    |            | 31-Dez-14    |            |
|---|--------------|------------|--------------|------------|
|   | Não corrente | Corrente   | Não corrente | Corrente   |
| Outras contas a pagar                     |              |            |              |            |
| Férias e Subs. Férias                     |              | 47,982.04  |              | 39,227.55  |
| Encargos                                  |              | 11,395.73  |              | 9,316.54   |
| Outros acréscimos de gastos               |              | 106,686.85 |              | 136,271.87 |
| Cauções                                   |              | 34,968.90  |              |            |
| Outros devedores e credores               |              | 502.02     |              | 502.00     |
| Ajustamentos em Subsídios ao Investimento |              |            |              |            |
|   |              | 201,535.54 |              | 185,317.96 |

O valor registado na rubrica "Outros devedores e credores" para os anos de 2014 e de 2015 refere-se à AMISM.

#### 18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

| Rúbricas                    | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|-----------------------------|------------|------------|
| Fornecedores conta corrente | 361,598.75 | 313,290.90 |
| Fornecedores outros         |            |            |
|                             | 361,598.75 | 313,290.90 |

| Rúbricas                    | 31-Dez-15           |                      | 31-Dez-14           |                      |
|-----------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|                             | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados |
| Fornecedores                |                     |                      |                     |                      |
| Fornecedores conta corrente | 341,261.69          | 20,337.06            | 186,062.47          | 127,228.43           |
| Fornecedores outros         |                     |                      |                     |                      |
|                             | 341,261.69          | 20,337.06            | 186,062.47          | 127,228.43           |

A conta de fornecedores apresentava a seguinte antiguidade de saldos por receber em 31 de Dezembro do ano de 2015:

| Rúbricas                    | 0-30 dias  | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total      |
|-----------------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| Fornecedores conta corrente | 302,866.80 | 58,731.95  |            |           | 361,598.75 |
| Fornecedores outros         | 302,866.80 | 58,731.95  |            |           | 361,598.75 |

#### 19. Vendas e Serviços prestados

As vendas e serviços prestados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como segue:

| Rúbricas              | 31-Dez-15       |                 |              | 31-Dez-14       |                 |              |
|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
|                       | Mercado Interno | Mercado Externo | Total        | Mercado Interno | Mercado Externo | Total        |
| Vendas                |                 |                 |              |                 |                 |              |
| Prestação de serviços |                 |                 |              |                 |                 |              |
| Gestão de Resíduos    | 3,761,329.37    |                 | 3,761,329.37 | 3,363,068.72    |                 | 3,363,068.72 |
|                       | 3,761,329.37    |                 | 3,761,329.37 | 3,363,068.72    |                 | 3,363,068.72 |

#### 20. Subsídios à exploração

Esta rúbrica em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentava os seguintes valores:

| Rúbricas                     | 31-Dez-15 | 31-dez-14 |
|------------------------------|-----------|-----------|
| Programa apoio emprego PIIIE | 8,000.00  |           |
| Programa apoio maternidade   | 3,590.00  |           |
| Outros subsídios             |           |           |
|                              | 11,590.00 |           |

#### 21. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foram como segue:

| Rúbricas                           | 31-Dez-15    | 31-Dez-14    |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Subcontratos                       | 1,274,203.90 | 1,076,726.87 |
| Serviços especializados            | 571,397.07   | 466,315.71   |
| Materiais                          | 28,461.80    | 16,302.52    |
| Energia e fluídos                  | 44,807.80    | 51,529.57    |
| Deslocações, estadas e transportes | 15,316.57    | 19,738.55    |
| Serviços diversos                  | 87,796.41    | 64,402.44    |
| Rendas e Alugueres                 | 21,200.00    | 28,800.00    |
| Comunicação                        | 14,838.33    | 4,950.59     |
| Seguros                            | 16,964.06    | 3,404.62     |
| Contencioso e notariado            | 80.00        | 80.00        |
| Despesas de representação          | 838.55       | 2,362.46     |
| Limpeza Higiene e conforto         | 3,261.69     | 2,374.62     |
| Outros Serviços                    | 30,613.78    | 22,430.15    |
|                                    | 2,021,983.55 | 1,695,015.66 |

O valor dos subcontratos está associado aos serviços contratados na área de selecção e tratamento de resíduos.

## 22. Gastos com o pessoal

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentava os seguintes valores:

| Rúbricas                        | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|---------------------------------|------------|------------|
| Remunerações dos órgãos sociais |            |            |
| Remunerações do pessoal         | 343,439.53 | 292,616.07 |
| Encargos sobre remunerações     | 112,463.15 | 95,773.26  |
| Seguros                         | 4,940.40   | 6,067.26   |
| Outros gastos com pessoal       | 569.96     | 311.27     |
|                                 | 461,413.04 | 394,767.86 |

Em 31 de Dezembro de 2015, existiam 19 trabalhadores, aos quais acresciam 19 estagiários ao abrigo de programas de apoio ao emprego (Programa Recuperar). Face a 31 de Dezembro de 2014, registou-se um aumento de 1 trabalhador. O número médio de trabalhadores no exercício de 2015 foi 19.

## 23. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram os seguintes:

| Perdas por imparidades | 31-Dez-15 | 31-Dez-14 |
|------------------------|-----------|-----------|
| Saldo a 1 de Janeiro   | 1,773.39  |           |
| Aumento                | 2,711.54  | 1,773.39  |
| Reversão               | -332.20   |           |
| Regularizações         |           |           |
|                        | 4,152.73  | 1,773.39  |

O valor registado na demonstração de resultados dos anos de 2015, resulta dos aumentos resultantes da constituição de imparidades de dívidas de clientes de cobrança duvidosa.

## 24. Outros rendimentos e ganhos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, registaram-se os seguintes valores:

| Rúbricas                                   | 31-Dez-15 | 31-Dez-14 |
|--|-----------|-----------|
| Rendimentos suplementares                  |           |           |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 23,480.52 | 1,480.21  |
| Restituição Impostos                       |           |           |
| Excesso estimativa impostos                | 0.01      |           |
| Juros de depósitos                         | 25,442.51 | 12,457.36 |
| Outros rendimentos e ganhos                |           |           |
|  | 48,923.04 | 13,937.57 |

## 25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas apresentavam no exercício findo de 2015 e de 2014 os seguintes valores:

| Rúbricas                                   | 31-Dez-15 | 31-Dez-14  |
|--|-----------|------------|
| Impostos                                   | 61,458.29 | 117,669.80 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 6,265.93  |            |
| Donativos                                  | 10,618.37 | 8,442.28   |
| Outros gastos e perdas                     | 189.58    | 111.00     |
|  | 78,532.17 | 126,223.08 |

## 26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentava os seguintes valores:

| Rúbricas                     | 31-Dez-15  |           |            | 31-Dez-14  |           |            |
|------------------------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|
|                              | Gastos     | Reversões | Total      | Gastos     | Reversões | Total      |
| Propriedades de investimento |            |           |            |            |           |            |
| Activos fixos tangíveis      | 391,048.24 |           | 391,048.24 | 331,945.08 |           | 331,945.08 |
| Activos intangíveis          | 206,082.13 |           | 206,082.13 | 47,687.43  |           | 47,687.43  |
|                              | 597,130.37 |           | 597,130.37 | 379,632.51 |           | 379,632.51 |

## 27. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, registaram-se as seguintes transacções com partes relacionadas:

| Transacções                          | 31-Dez-15  | 31-Dez-14  |
|--------------------------------------|------------|------------|
| <b>Vendas</b>                        |            |            |
| Prestação de serviços                | 7,646.40   | 6,480.00   |
| AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel | 7,646.40   | 6,480.00   |
| <b>Compras de mercadorias</b>        |            |            |
| Compras de Bens e Serviços           | 832,496.30 | 658,431.47 |
| AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel | 832,496.30 | 658,431.47 |

| Saldos                               | 31-Dez-15 | 31-Dez-14  |
|--------------------------------------|-----------|------------|
| Contas a receber                     | 1,274.40  | 637.20     |
| AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel | 1,274.40  | 637.20     |
| Contas a pagar                       | 20,337.06 | 127,730.43 |
| AMISM - Assoc. Munic. Ilha S. Miguel | 20,337.06 | 127,730.43 |
| Empréstimos concedidos               |           |            |
| Empréstimos obtidos                  |           |            |

O valor em contas a receber e a pagar, referem-se, respectivamente às rubricas de "Clientes", de "Fornecedores" e de "Outros credores", conforme descrito nas notas 7, 17 e 18. Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

## 28. Outras informações

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 existiam os seguintes litígios judiciais pendentes em que a "Musami" figurava como Ré:

### I. Processo n° 86/15.3BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autora: T.M.E S.P.A - Termomecânica Ecologia

Objeto: Anulação da decisão de qualificação de candidatos no âmbito do concurso limitado por prévia qualificação para a empreitada de conceção de construção e fornecimento de uma central de valorização energética de resíduos na Ilha de São Miguel.

Valor: 3.000.001,00 €

Estado atual: No dia 30 de Abril de 2015 foi a "Musami" citada da instauração da ação de contencioso pré-contratual, tendo apresentado contestação. O processo aguarda decisão.

II. Processo nº 87/09.0BEPDL

Tribunal: Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada

Autor: Marco Paulo Castanheira de Oliveira (e Outros)

Objeto: Condenação da "Musami" por responsabilidade civil extra contratual do estado e demais Entidades Públicas.

Valor: 1.125.000,00 €

Estado atual: Foi apresentada a contestação à Ação proposta. O processo aguarda decisão.

A "Musami" prestou uma garantia no valor de 86.947,00€ a favor da Direção Regional do Ambiente cuja finalidade está relacionada com o cumprimento das obrigações legais relativas à deposição de resíduos em aterros. A garantia associada é uma livrança subscrita pela "Musami", assim como a consignação de receitas.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

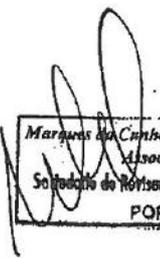
1. Examinámos as demonstrações financeiras de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 8.029.863 Euros e um total de capital próprio de 6.727.990 Euros, incluindo um resultado líquido de 308.239 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações

  
Marques da Cunha, Arlindo Duarte, e  
Associados financeiros.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL  
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

# Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM, S.A. em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## ÊNFASE

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para a situação seguinte:
  - 8.1. Foi reforçada a provisão no valor de 233.333 Euros relativa a gastos ambientais estimados para a selagem de um aterro, tendo esta atingido na data de emissão das demonstrações financeiras o seu limite no valor de 700.000 Euros.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 15 de Fevereiro de 2016  
Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados  
Associação  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados - S.R.L. Lda., SROC n.º 52  
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Acionistas:

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Relatório e Parecer sobre a fiscalização das contas da sociedade MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos durante o exercício com a regularidade e extensão consideradas convenientes, as atividades da Empresa, e procedemos, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos de suporte e de valores patrimoniais, tendo sempre obtido da Administração e dos Serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos que lhe solicitamos.

3. O Relatório da Administração e as Contas explanam com suficiência e clareza a evolução das atividades da Empresa no exercício em apreço, pelo que consideramos que os mesmos satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a sua situação financeira, pelo que emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas, cujo texto faz parte integrante deste relatório.

4. Foram cumpridas as formalidades legais e dos estatutos da sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

5. Neste sentido somos de PARECER que os Senhores Acionistas:

- a) Aproveem o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;
- b) Aproveem a Proposta de aplicação dos resultados obtidos, contida no Relatório do Gestão;
- c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do Art. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de Fevereiro de 2016

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e  
Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – S.R.O.C., Lda., SROC n.º 52

representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859

